PEQUENO EXPEDIENTE
(ABERTURA DA SESSÃO)

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) - Invocando a proteção de Deus, e em nome do povo de Mato Grosso, declaro aberta esta sessão ordinária do dia... Hoje é dia? Quatro de agosto de 2021, já são 10h12min.

Venho saudar aqui os munícipes mato-grossenses que já ocupam as galerias, professores aposentados, professoras aposentadas, sejam todos muito bem-vindos.

Está pautada para hoje a apreciação de importantes projetos que tratam da previdência social dos aposentados e pensionistas do Estado de Mato Grosso.

(PRIMEIRA PARTE – LEITURA DA ATA)
(O SR. DEPUTADO GILBERTO CATTANI ASSUME A 1ª E 2ª SECRETARIAS.)

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) - Eu convido o Deputado Gilberto Cattani para que faça a leitura da Ata que se encontra sobre a mesa.

O SR. 2º SECRETÁRIO (GILBERTO CATTANI) - Obrigado, senhor Presidente.

Bom dia a todos, senhoras e senhores. Quero registrar a presença dos vereadores de São José do Rio Claro, os munícipes de São José do Rio Claro, assentados lá, como o Betinho, obrigado por estarem nos assistindo, demonstrando interesse popular pela nossa Assembleia Legislativa.

Vamos à leitura da Ata, senhor Presidente.

(O SR. 2° SECRETÁRIO PROCEDE À LEITURA DA ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA REMOTA DO DIA 29 DE JUNHO DE 2021, ÀS 10H21MIN.)

O SR. 2º SECRETÁRIO (GILBERTO CATTANI) - Lida a Ata, senhor Presidente.

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) - Lida a Ata.

Agradeço ao colega Deputado Gilberto Cattani e coloco em discussão a Ata lida. Não havendo colegas que queiram discuti-la, em votação. Os que concordam com a aprovação da Ata permaneçam como se encontram, os contrários se manifestem. (PAUSA) Ata aprovada.

(PRIMEIRA PARTE – EXPEDIENTE)

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) - Solicito ao eminente Deputado Gilberto Cattani que faça também a leitura do expediente que se encontra sobre a mesa, por gentileza, Deputado Cattani.

(O SR. 1º SECRETÁRIO GILBERTO CATTANI PROCEDE À LEITURA DO SEGUINTE EXPEDIENTE: OFÍCIOS NºS 767, 769, 770, 787, 788, 790, 794, 810, 813 E 815/2021, DA POLÍCIA MILITAR; OFÍCIOS NºS 027 E 028/2021/2021, DO CORPO DE BOMBEIROS DE MATO GROSSO; OFÍCIOS NºS 53.920, 54.066, 54.068, 54.071, 54.073 E 54.076/2021, DA SECRETARIA DE ESTADO DE SEGURANÇA PÚBLICA; OFÍCIO Nº 739/2021, DA PROCURADORIA-GERAL DE JUSTIÇA; OFÍCIO Nº 975/2021, DA PREFEITURA MUNICIPAL DE CÁCERES; OFÍCIOS NºS 1.462, 1.464, 1.640 E 1.641/2021, DA PREFEITURA MUNICIPAL DE CUIABÁ; OFÍCIOS NºS 713, 1.964, 1.985, 2.014, 2.022, 2.036, 2.056, 2.058, 2.060, 2.064, 2.066, 2.099, 2.105, 2.109, 2.114, 2.125, 2.129, 2.131, 2.133, 2.136, 2.138, 2.144/2021, DA SECRETARIA DE ESTADO DE SEGURANÇA PÚBLICA, OFÍCIOS NºS 460,

461, 465, 466, 471, 472, 495, 500, 519 E 520/2021, DA SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E CIDADANIA; OFÍCIOS NºS 436, 424 E 474/2021, DO DEPARTAMENTO ESTADUAL DE TRÂNSITO DE MATO GROSSO; OFÍCIO Nº 1.938/2021, DA SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE; OFÍCIO Nº 1.441/2021, DO MINISTÉRIO DA INFRAESTRUTURA; OFÍCIO Nº 700/2021, DO TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DE MATO GROSSO; OFÍCIOS NºS 73, 79, 78, 80, 81, 82 E 143/2021, DO INSTITUTO DE TERRAS DE MATO GROSSO; OFÍCIOS NºS 386, 387, 388, 389, 390, 391, 392, 393, 394, 395, 396, 397, 398 E 399/2021, DA SECRETARIA DE ESTADO DE CULTURA, ESPORTE E LAZER; OFÍCIO Nº 434/2021, DA AGÊNCIA ESTADUAL DE REGULAÇÃO DOS SERVIÇOS PÚBLICOS DELEGADOS; OFÍCIOS NºS 925, 926, 927, 928, 930/2021, DA SECRETARIA DE ESTADO DE INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA; OFÍCIO Nº 722/2021, DA SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO E GESTÃO; OFÍCIO Nº 800/2021, DO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO; OFÍCIO Nº 741/2021, DA PROCURADORIA-GERAL DE JUSTIÇA; MEMORANDO Nº 717/2021, DA PROCURADORIA-GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA.)

O SR. 1º SECRETÁRIO (GILBERTO CATTANI) - Lido o expediente, senhor Presidente.

(SEGUNDA PARTE – APRESENTAÇÃO DE PROPOSIÇÕES)

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) - Lido o expediente, agradeço ao Deputado Cattani, e vamos para a segunda parte do Pequeno Expediente.

Deputado Delegado Claudinei é o primeiro inscrito para usar a palavra no Pequeno Expediente.

O SR. DELEGADO CLAUDINEI - Senhor Presidente, obrigado.

Eu não tinha feito a minha inscrição ainda, mas tivemos um problema técnico e já perdi uns 30 segundos. Já peço, senhor Presidente, um minuto...

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) - *Ok*, vai ser restituído esse tempo, pode ficar tranquilo, colega Deputado.

O SR. DELEGADO CLAUDINEI - Tudo bem, senhor Presidente, mas eu só peço mais um ou dois minutos, porque minha fala é importante, e na última sessão que o senhor estava presidindo, o senhor não permitiu esse um minuto para mim, e permitiu para outros Deputados. Então, eu peço um minuto a mais pra mim, fazendo um favor.

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) - Pode ter certeza de que vamos permitir. Mas só lembrando que o Pequeno Expediente é apenas para apresentação de proposições e comunicado urgente ao Plenário.

Com a palavra, Vossa Excelência.

O SR. DELEGADO CLAUDINEI - Obrigado, Presidente.

Eu estou apresentando um requerimento urgente, referente ao Detran de Mato Grosso e à Ciretran de Rondonópolis. Então, é uma proposição urgente, por isso preciso desse tempo.

Primeiramente, também quero deixar todo o meu total apoio, vamos estar juntos com a votação desses projetos importantes para regularizar a previdência dos aposentados e pensionistas e diminuir essas injustiças que foram feitas na reforma da previdência.

Senhor Presidente, então vamos lá, quero continuar mais um episódio da série "descaso do governo estadual com Rondonópolis". Nesse episódio de hoje, nós apresentamos este requerimento referente à estrutura precária do prédio da 2ª Ciretran lá de Rondonópolis. Estive lá visitando, junto com o diretor local, Carlos Nazário, vendo, confirmando a estrutura precária lá do

prédio da Ciretran de Rondonópolis, a falta de espaço para os servidores trabalharem e atenderem a população; vimos lá documentos espalhados, vários documentos encaixotados, espalhados no corredor interno, lá da 2ª Ciretran; falta espaço para recolhimento de veículos.

Tivemos uma reunião também em Cuiabá com o presidente do Detran Mato Grosso, Gustavo, levando algumas sugestões para a mudança e construção de um novo prédio próprio lá, um espaço que é um imóvel do Estado, mas infelizmente não deu certo, que já estava cedido lá para a Sema.

O Gustavo nos informou que está sendo locado um novo prédio lá na Vila Operária para atender a população de mais de 60 mil habitantes da Vila Operária de Rondonópolis, também colocando um ponto extra de atendimento do Detran. Estamos acompanhando isso. Mas o prédio principal da 2ª Ciretran, no município que tem aí, até final de 2020, já temos quase 190 mil veículos cadastrados em Rondonópolis, então, temos arrecadação de IPVA, temos arrecadação do seguro DPVAT, e o Detran, a Ciretran não está tendo esse retorno para a população de Rondonópolis.

Então, estou apresentando requerimento para informações urgentes, já apresentamos indicações anteriormente, senhor Presidente, e estamos apresentando esse requerimento ao Governo do Estado, ao secretário de Segurança, ao presidente do Detran de Mato Grosso, para regularizar urgentemente com base no parecer técnico de engenheiros do Detran de Mato Grosso, parecer técnico 21 de 2021, que exige urgentemente adequações e manutenção lá do prédio da 2ª Ciretran de Rondonópolis. Então, a gente apresenta esse requerimento para que seja... (TEMPO ESGOTADO)

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) - Vou conceder mais um minuto ao Deputado Delegado Claudinei; em seguida, o Deputado Paulo Araújo.

O SR. DELEGADO CLAUDINEI - Obrigado, Presidente.

Então, a gente apresenta este requerimento para que traga, o Governo do Estado traga essas informações urgentes para a população de Rondonópolis. Nós não podemos continuar com essa estrutura precária lá no município de Rondonópolis.

E a população de Rondonópolis, como já temos falado, ano que vem teremos eleições novamente, vamos prestar atenção no que está acontecendo. Peço ao governador que insira, no seu mapa do Estado de Mato Grosso, o município de Rondonópolis, porque até agora Rondonópolis não está recebendo a atenção que merece.

E, população de Rondonópolis, fique atenta. Logo mais teremos mais episódios da série “descaso do Governo do Estado com o município de Rondonópolis”.

Obrigado, Presidente.

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) - Obrigado, Deputado Delegado Claudinei.

Com a palavra, o Deputado Paulo Araújo; em seguida, Deputado Lúdio Cabral, Wilson Santos e Cattani, que são os próximos inscritos.

O SR. PAULO ARAÚJO - Bom dia, nobres Deputados, servidores da Casa, imprensa, população do Estado de Mato Grosso que nos acompanha pela TV e rádio Assembleia.

Uso este expediente, Deputado experiente Wilson Pereira dos Santos, para apresentar alguns projetos de lei, um deles que dispõe sobre a obrigatoriedade dos Pet Shops e clínicas veterinárias e estabelecimentos congêneres a fixarem cartazes que incentivem a adoção de animais domésticos no Estado de Mato Grosso. Uma pauta trazida principalmente pelas pessoas que fazem a defesa aqui dos animais no Estado de Mato Grosso.

Outra que concede o Título de Cidadã Mato-Grossense à senhora Kátia Rodrigues Oliveira.

E gostaria aqui, nobre Presidente Deputado Wilson Santos, juntamente com o Deputado Botelho, Pereira, que assinasse a autoria desse importante projeto de lei que denomina Nico Baracat... Eu gostaria que o senhor pudesse assinar comigo, Deputado Wilson e o nobre Deputado Botelho, que é o Deputado que tem uma base eleitoral muito forte em Várzea Grande... Denomina Nico Baracat a ponte que será construída sobre o rio Cuiabá no contorno norte de Cuiabá e Várzea Grande - Rodoanel.

Justificativa: Fica denominada ponte Nico Baracat a ponte que será construída sobre o rio Cuiabá no contorno norte de Cuiabá e Várzea Grande - Rodoanel interligando a BR-163 em Várzea Grande e a BR 163/364 em Cuiabá. Aquela ponte, Deputado Wilson, que passa ali no Sucuri, interligando a região dos Florais do outro lado, lá em Várzea Grande.

Qual é a justificativa? Vossa Excelência já trabalhou com o ex-Deputado Nico Baracat, o Nico é de família tradicional de Várzea Grande, com valor reconhecido por toda a sociedade mato-grossense, Nico Baracat, cujo nome de batismo era Ernandy Maurício Baracat de Arruda, foi servidor público estadual nascido em Cuiabá, dia 10 de junho em 1961. Iniciou sua carreira política em 1989, ao ser eleito vereador pelo município de Várzea Grande, onde ocupou o cargo de presidente da Comissão de Constituição, Justiça. Em 1995, foi eleito Deputado estadual, sendo reeleito para legislatura de 1999 a 2002. Na Assembleia Legislativa, ocupou os cargos de 1º Secretário (2002 a 2004), foi presidente da Comissão de Revisão Territorial, e foi membro das Comissões de Constituição e Justiça, Execução Orçamentária, Educação, Cultura, Desporto... (TEMPO ESGOTADO)

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) - Mais um minuto ao Deputado Paulo Araújo.

O SR. PAULO ARAÚJO - Baracat também ocupou o cargo de secretário-geral da Assembleia Legislativa de Mato Grosso, e foi eleito vice-prefeito de Várzea Grande em 2005 a 2010. Em 2010 ocupou o cargo de secretário-chefe de Gabinete do Governo do Estado.

Nico é pai de uma das maiores revelações da política mato-grossense, o atual prefeito municipal de Várzea Grande, meu amigo e companheiro, Kalil Baracat, o qual vem trilhando os mesmos caminhos do saudoso pai.

Vale destacar também que foi o primeiro a ocupar o cargo de secretário de Estado de Cidades de Mato Grosso (Secid), instituída em dezembro de 2010, cuja missão é desenvolver e implementar as políticas públicas dos setores de habitação, saneamento urbano e coordenação das regiões metropolitanas, onde desenvolveu um valoroso trabalho, deixando um legado de competência e excelência em prestação de serviços ao povo mato-grossense.

Faleceu em 16 de junho de 2012, em um trágico acidente automobilístico em Nova Mutum-MT, deixando muitas saudades.

Então, Deputado Botelho, Deputado Wilson Santos, assinando aqui comigo a autoria... (TEMPO ESGOTADO)

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) - Mais um minuto para o Deputado Paulo Araújo.

O SR. PAULO ARAÚJO - O Deputado Botelho é o Deputado com maior atuação política na cidade de Várzea Grande, vai assinar conosco aqui a autoria denominando Nico Baracat a ponte sobre o rio Cuiabá. Botelho, gostaria que Vossa Excelência assinasse; Vossa Excelência, podemos dizer, que é o legítimo representante de Várzea Grande aqui neste Parlamento, maior representante, e que juntamente comigo, Deputado Wilson Santos, assina aqui o nome da ponte do contorno norte.

Obrigado.

E vamos que vamos que a construção do projeto é no coletivo pelo Estado de Mato Grosso e Várzea Grande.

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) - Obrigado, Deputado Paulo Araújo.

O próximo inscrito é o Deputado Lúdio Cabral.

Mas antes eu quero registrar a presença do vereador Márcio Antônio de Assis, lá do nosso querido município de São José do Rio Claro, muito obrigado pela presença; do Geraldo Donizete da Silva, também vereador de São José do Rio Claro, marcando presença no Parlamento estadual; Urias Moreira de Freitas, também vereador daquele município, muito obrigado pela presença, e também da Cleci Machado e Souza, que é representante dos aposentados da Secretaria de Estado de Educação em Mato Grosso, muito obrigado. Parabéns aos profissionais que já dedicaram a sua vida a essa mister profissão, essa gloriosa profissão de lecionar, professor.

Deputado Paulo Araújo, cabe a mim o dever histórico de fazer o seguinte registro: o deputado Nico Baracat merece todas as homenagens, ele já é o nome do edifício sede da Secretaria de Estado da Sinfra; ele é o nome do Complexo Viário do Zero Km; a sua mãe leva o nome numa das salas das comissões nesta Casa, grande professora Sarita Baracat, que também dá o nome à futura ponte que já está em fase de conclusão também sobre o rio Cuiabá, ligando a região do Parque Atalaia à região do Jardim Maringá em Várzea Grande.

Quero fazer só essa observação e dizer que o nosso amigo Ernandy Maurício, popular Nico Baracat, merece, sim, todas as homenagens.

Com a palavra, o Deputado Lúdio Cabral; em seguida, o Deputado Gilberto Cattani; registro também já as inscrições de Wilson Santos, João Batista, Valdir Barranco e Eduardo Botelho.

Com a palavra, o Deputado Lúdio Cabral. Não se encontra. Vamos saudar, então, Gilberto Cattani, com a palavra. Vamos aqui sair da esquerda para a direita, de ponta a ponta agora; assim que o Deputado Lúdio retornar, ele terá prioridade na fala.

Então, Deputado Gilberto Cattani; em seguida, os Deputados Lúdio Cabral, João Batista, Valdir Barranco, Eduardo Botelho e Wilson Santos, que são os próximos inscritos.

O SR. GILBERTO CATTANI - Obrigado, senhor Presidente; obrigado, senhores Deputados; bom dia a todos; e que Deus nos abençoe.

Senhor Presidente, gostaria de apresentar um projeto de lei no Pequeno Expediente que trata, acrescenta na verdade o Artigo 6º à Lei n° 10.486, de 29 de dezembro de 2016, que dispõe sobre a defesa sanitária animal no Estado de Mato Grosso e dá outras providências.

Nós estamos mudando o artigo dessa lei, senhor Presidente, para que o produtor rural possa empenhar como garantia real o seu gado, seja ele gado de corte, gado de leite, para que o gado possa servir ao produtor rural como garantia real para que ele possa pegar financiamentos no banco.

Também, senhor Presidente, com muita tristeza, fizemos uma moção de pesar pelo falecimento do senhor Júlio César de Andrade Vieira. O senhor Júlio César era policial federal aposentado, vice-presidente do Sindicato dos Policiais Federais do Estado de Mato Grosso e presidente também da Associação dos Servidores da Polícia Federal do Estado de Mato Grosso.

Como amigo das forças policiais, principalmente da nossa gloriosa Polícia Federal, sentimos um grande pesar quando perdemos qualquer um desses heróis do nosso país.

Também fizemos aqui, senhor Presidente, uma moção de repúdio às palavras proferidas por uma deputada federal do nosso Estado, deputada Rosa Neide, do PT, no Congresso Nacional, quando na sua fala, em plenário, ela classifica o nosso presidente da República, Jair Bolsonaro, como louco e como mentiroso, quando ele fala sobre o voto impresso.

SSL ALMT Secretaria de Serviços Legislativos Assembleia Legislativa

Nós fizemos, senhor Presidente, aqui no Estado de Mato Grosso, uma das maiores manifestações populares no último domingo, em defesa do voto impresso, não defendendo pessoas ou partidos, mas uma vontade popular, isso também foi refletido em todo o nosso país com grande manifestação popular. Dizer que o nosso presidente está mentindo ou que seja um louco por defender isso, faz com que a nobre deputada esteja equivocada e se colocando na posição daqueles que ela acusa.

Nós gostaríamos muito de ouvir a deputada federal como uma representante feminina no Parlamento, defendendo, por exemplo, agressões a mulheres do nosso Estado, que vêm acontecendo veementemente, inclusive por grandes autoridades, defender aqui a questão da mulher; nós esperamos muito isso da senhora, deputada, não fazendo ilações no Congresso, mas, sim, defendendo a classe que a senhora representa.

Também fizemos requerimento aqui, senhor Presidente, ainda nessa mesma linha de pensamento, em defesa da mulher, para que o superintendente do Incra, no Estado de Mato Grosso e o presidente do Incra, em nível nacional, tomem providências sobre denúncias de que o chefe do Incra na cidade de Confresa tenha assediado e obrigado, segundo notícias da mídia, uma servidora... (TEMPO ESGOTADO)

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) - Mais um minuto ao Deputado Gilberto Cattani.

O SR. GILBERTO CATTANI - ...Forçando essa servidora a ir junto com ele para um motel. Essas notícias saíram na mídia, esperamos que sejam apuradas e verificadas, mostrando assim que nós não temos lado para defender a mulher ou a agressão que elas sofrem. Todo homem que agride uma mulher, senhor Presidente, no mínimo, é covarde.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) - Com a palavra, Deputado Lúdio Cabral. Ausente. Passo a palavra ao Deputado João Batista. Inscritos: Wilson Santos, Valdir Barranco e Eduardo Botelho.

Com a palavra, o Deputado João Batista.

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) - Deputado, nós não estamos conseguindo ouvi-lo.

O SR. JOÃO BATISTA DO SINDSPEN - Estava desativado, agora que ativaram aí o som, Presidente.

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) - Agora sim; desculpe a nossa falha aqui.

O SR. JOÃO BATISTA DO SINDSPEN - Está desculpado, Presidente, só dessa vez, tá?

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) - ... (RISOS)

O SR. JOÃO BATISTA DO SINDSPEN - Quero fazer aqui, Presidente, indicação ao Governo do Estado, ao secretário de Segurança Pública, sobre a necessidade de instituir o auxílio-moradia aos integrantes da Polícia Militar, Polícia Civil, Polícia Penal e agente socioeducativo.

Temos visto o Governo fechando cadeias, delegacias, e os servidores têm que se deslocar de uma cidade, de um município para outro para tirar serviço, tirar seus plantões. E a gente já vê aí o Judiciário e outros órgãos com esses auxílios, muito embora no que pese alguns acharem que deputados estaduais têm, e não têm; deputados federais têm. Então, nada mais justo que as polícias, que não podem escolher em qual município vão tirar seu serviço, porque atendem à demanda do estado, independentemente para onde o estado o manda. Então, vamos fazer essa indicação, de repente é uma vontade do Governo do Estado, né?

Indicação também ao Governo, ao secretário de Saúde sobre a necessidade de reabrir a ala de maternidade centro cirúrgico e pronto atendimento do município de Porto Alegre do Norte. Já que Confresa vai receber o hospital regional, os vereadores e a população de Porto Alegre do Norte pedem que pelo menos seja feito mais esse investimento na unidade de saúde lá.

Indicação ao Governo do Estado da necessidade de disponibilizar um veículo pick-up 4x4 para a comunidade Nova Pakanu, no município... (FALHA NO ÁUDIO)

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) - *Ok,* Deputado. Parabéns pelo cumprimento rigoroso do horário, primo. Parabéns!

Deputado Lúdio Cabral. Estão inscritos ainda o Deputado Wilson Santos, Valdir Barranco e Eduardo Botelho...

(O SR. JOÃO BATISTA DO SINDSPEN CONTINUA SUA FALA.)

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) - Deputado João Batista, Vossa Excelência continua com a palavra? Reabra a conexão com o João Batista, por gentileza. Pode falar, Deputado.

O SR. JOÃO BATISTA DO SINDSPEN - Também aqui moção de aplausos à Semana da Cultura Nordestina, comemorada no período de 02 a 09 de agosto, Presidente. Vossa Excelência aí, que tem sangue de nordestino, então, nós temos o que comemorar nesta semana, né?

E ainda moção de pesar pelo falecimento do jornalista Adelino Messias e também nosso amigo, senhor Francisco, pai do nosso colaborador Flávio, senhor Francisco Ferreira, que perdeu a batalha aí agora nessa última semana.

Então, deixamos aí... É isso que temos a apresentar nesta manhã, Presidente. E parabenizar a equipe que conseguiu extrair do Governo do Estado essa proposta para podermos aprovar as regras de aposentadoria diferenciadas, principalmente para os aposentados com doenças incapacitantes. Vamos aguardar que esse dia seja um dia de grande transformação para os nossos aposentados, Presidente.

Obrigado.

SSL ALMT Secretaria de Serviços Legislativos Assembleia Legislativa

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) - *Ok,* Deputado. Eu quero assinar junto com o senhor essa moção de aplausos aos nossos irmãos nordestinos. Valeu, primo!

Com a palavra, o Deputado Lúdio Cabral; em seguida, o Deputado Wilson Santos.

O SR. LÚDIO CABRAL - Obrigado, Deputado Wilson. Saúdo todos aqui da Assembleia, os colegas Deputados, a imprensa, a população que está nos acompanhando; quero saudar o coletivo de aposentados, aposentadas e pensionistas do Estado de Mato Grosso, que estão aqui hoje, mais uma vez mobilizados na luta pelos seus direitos. Depois eu irei me pronunciar a respeito, no momento certo.

Presidente, eu estou apresentando hoje um requerimento de audiência pública para ser realizada no dia 09 de agosto, às 14h. Portanto, peço que ele seja colocado na Ordem do Dia de hoje para debater o protagonismo da juventude no Estado de Mato Grosso, por ocasião da comemoração da Semana Estadual da Juventude.

Também estou apresentando uma série de moções de aplausos aos membros da União Estadual dos Estudantes de Mato Grosso, da diretoria que dirigiu a entidade de 2019 até 2021.

E eu gostaria, senhor Presidente, já de fazer um questionamento dirigido à Mesa, o senhor que está aí na condição de presidente, que nos informasse se já há, se não há... E, se há, o que há? Se é projeto de lei complementar, se é projeto de lei complementar e projeto de emenda constitucional, proposição, tratando da questão dos aposentados e pensionistas em Mato Grosso. Se há mensagem do governador, se há projeto da Mesa Diretora, se há alguma coisa já do ponto de

vista objetivo encaminhada à Assembleia Legislativa; e se já foi feita leitura ou não, tratando dessa pauta.

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) - Deputado Lúdio, eu quero explicar a Vossa Excelência que não há mensagem do Executivo sobre esse tema. E o que eu vi, eu sou da comissão também junto com vários colegas, o Deputado Paulo Araújo, é de que haverá elaboração por Lideranças Partidárias de um projeto de lei complementar, um PLC, um PLC elaborado por Lideranças Partidárias. O intuito é que tenhamos as 24 assinaturas nesse documento, garantindo aí os 24 votos para aprovarmos ainda hoje. Li também que o Presidente Max vai realizar tantas sessões quanto necessárias para que nós possamos durante uma, duas, três, quatro, cinco, seis, dez sessões, fazer, terminar essa votação hoje aqui nesta manhã e tarde, tá?

Eu quero convidar Vossa Excelência, Deputado Lúdio, para assumir a Presidência enquanto eu vou usar minha fala no Pequeno Expediente. Em seguida, estão inscritos os Deputados Valdir Barranco e Botelho, são os próximos inscritos no Pequeno Expediente.

É a esquerda chegando novamente ao poder, Excelência.

(O SR. LÚDIO CABRAL ASSUME A PRESIDÊNCIA.)

O SR. PRESIDENTE (LÚDIO CABRAL) - Deputado Wilson Santos, três minutos para o seu pronunciamento no Pequeno Expediente.

O SR. WILSON SANTOS - (RISOS) Obrigado, Excelência.

Eu quero apresentar aqui, senhor Presidente... Mas sem meus óculos eu não consigo.

Por gentileza, Paula, pegue aqueles óculos ali.

Quero saudar aqui os vereadores de São José do Rio Claro, um belíssimo e pujante município; saudar todos os aposentados, pensionistas e aposentadas que se encontram em sua casa, em especial meu amigo professor Fernandes, que está gozando de ótima saúde; parabéns em revê-lo Fernandes, eterno sindicalista, lutador, grandes conquistas que essa categoria teve, Vossa Excelência teve enorme participação. Parabéns! Seja bem-vindo ao Parlamento estadual.

Senhor Presidente, eu apresento aqui um projeto de lei, na verdade uma PEC, um projeto de emenda à constituição, que transporta apenas, *ipsis litteris*, não há nenhuma modificação o que já está na Constituição Federal, que é a distribuição do ICMS para a educação. Então, há um acréscimo para a educação agora, 65%, no mínimo, na proporção do valor adicionado nas operações relativas ao ICMS realizado em seus territórios, e até 35% de acordo com o que eles dispuserem lei estadual, observada, obrigatoriamente, a distribuição de, no mínimo, 10 pontos percentuais com base em indicadores de melhoria nos resultados de aprendizagem e de aumento da equidade, considerado o nível socioeconômico dos educandos.

Isto é, São José do Rio Claro poderá receber um percentual a mais do ICMS se a educação melhorar naquele município. Então, se tratar a educação de maneira prioritária e os resultados da aprendizagem forem claros, haverá uma participação cada vez maior no ICMS para os municípios que levarem educação a sério, senhor Presidente. Essa é uma emenda à Constituição do Estado, que já existe na Constituição Federal.

Gilberto Cattani vai assinar; obrigado, Gilberto.

Apresento um projeto de lei, senhor Presidente, que proíbe a construção de usinas hidrelétricas em toda a extensão do rio Cuiabá, desde o seu nascedouro até a sua foz no rio São Lourenço.

Se algum colega Deputado quiser também assinar comigo esse projeto, Deputado Paulo Araújo, está aberto esse PL. Proíbe... O Deputado Botelho também assinará, será autor do projeto, o Deputado Paulo Araújo também. Fica proibida a construção de usinas hidrelétricas desde

o nascedouro do rio Cuiabá até o seu término, na sua foz, no rio São Lourenço no Pantanal Mato-Grossense.

Passo aqui ao Deputado Botelho.

O SR. PRESIDENTE (LÚDIO CABRAL) - Deputado Wilson Santos?

O SR. WILSON SANTOS - Pois não, Deputado Lúdio. Já começou o meu tempo? Já acabou, Excelência? (RISOS)

O SR. PRESIDENTE (LÚDIO CABRAL) - Mais um minuto para o senhor.

O SR. WILSON SANTOS - Obrigado, Excelência. Vocês estão se vingando de mim, quando eu estou aí na Presidência. (RISOS)

Apresento requerimento propondo também para o dia 10 de agosto, às 15h, uma audiência pública para discutir o futuro do gás natural, no distrito industrial, para uso de veículos, também aplicativos, para táxi, para 99, para o pessoal do Uber. Enfim, senhor Presidente, eu acho importante a gente discutir isso.

Também apresento um projeto de lei que estabelece o piso mínimo do enfermeiro, do técnico de enfermagem, do auxiliar de enfermagem e da parteira, vamos estabelecer um piso mínimo para a parteira, a enfermeira. Vai assinar comigo o Paulo Araújo, obrigado.

Outro projeto de lei que institui o selo produto de origem quilombola, dos nossos afrodescendentes.

Outro projeto de lei que dispõe sobre a obrigatoriedade das plataformas de *streaming* em reter pagamento referente à monetização de conteúdos de artistas e produtores... (TEMPO ESGOTADO)

O SR. WILSON SANTOS - Obrigado, Presidente.

E, também, concedo Título de Cidadão Mato-Grossense ao juiz de direito aposentado, engenheiro também, doutor Evaldo Jorge Leite, ex-presidente da Associação Mato-Grossense dos Municípios.

E aqui um conjunto de indicações.

E também faço aqui algumas moções de pesar pela passagem do doutor Marcondes Pouso Figueiras.

Pela passagem do grande jornalista Adelino Praieiro, dono, fundador do Diário de Cuiabá, que nos deixou aos 83 anos.

Também faço uma moção de pesar novamente ao doutor Marcondes Pouso Figueiras, grande médico fundador da Unimed.

E solicito a retirada do meu Projeto de Lei nº 641/2020.

Obrigado, Presidente.

O SR. PRESIDENTE (LÚDIO CABRAL) - Obrigado, Deputado Wilson Santos.

O próximo agora é Valdir Barranco.

Wilson, se quiser reassumir aqui a Presidência...

O SR. VALDIR BARRANCO - Senhor Presidente, nobres colegas.

Quero aqui, Deputado Wilson Santos, também solicitar para assinar o projeto de autoria de Vossa Excelência, que proíbe a construção de hidrelétricas no rio Cuiabá.

Quero saudar todos os aposentados e pensionistas e dizer que esta Assembleia realmente não pode passar de hoje para tomar essa decisão.

E quero pedir orações também a todos os nossos irmãos e irmãs que estão vitimizados pela covid-19, de modo especial pelo servidor desta Casa, o fisioterapeuta, o Jaime, que está entubado, está com os pulmões muito comprometidos, já há um bom tempo está hospitalizado, agora entubado, então vamos orar pelo Jaime, que é colega nosso aí da Assembleia.

SSL ALMT Secretaria de Serviços Legislativos Assembleia Legislativa

Quero apresentar 13 projetos de lei e vou selecionar alguns aqui, porque não dá tempo de ler todos.

Projeto de lei que dispõe sobre medidas excepcionais nos casos de recusa de imunização contra a covid-19.

Projeto de lei que cria o programa bem servido para distribuição de refeições em territórios vulneráveis do nosso Estado.

Projeto de lei que dispõe sobre a realização de curso de libras, de língua brasileira de sinais, para equipe médica de plantão que atue no Serviço de Atendimento Móvel de Urgência - SAMU.

Projeto de lei que proíbe casas de shows, espetáculos, teatros, cinemas, auditórios, estádios, ginásios de esportes e demais estabelecimentos a cobrar mais de um ingresso nos casos que, por necessidade especial ou deficiência, o espectador necessite ocupar mais de um assento.

Projeto de lei que dispõe sobre o Poder Executivo firmar convênio com faculdade de odontologia para atendimento odontológico básico para alunos da rede estadual de ensino.

Também alguns requerimentos: requerimento ao senhor governador do Estado de Mato Grosso e ao senhor secretário de Educação, Alan Porto, a fim de obter informações sobre a licitação que tem como valor de referência 549,2 milhões para aquisição de materiais didáticos pedagógicos, através de contrato de impacto social, pela Seduc.

Requerimento ao governador e ao secretário de Saúde, a fim de requerer cópia integral do contrato com a Hipermed Serviços Médicos Hospitalares.

E também duas moções de pesar, uma pelo falecimento do meu amigo Leandro Limberger - o Nino, que morreu após... veio a falecimento, a óbito, após um infarto fulminante, aos 38 anos de idade, no último dia 31/07.

E também uma moção de pesar pelo falecimento da senhora Catarina Francisca de Lima, que é mãe do nosso amigo, o professor Ademar, da Universidade Federal de Mato Grosso de Rondonópolis. A senhora Catarina faleceu no último dia 1º de agosto e criou, ao longo da sua vida, sem ter tido acesso a educação, 13 filhos, com muita dignidade e com todo o ensinamento que a vida lhe oportunizou.

Muito obrigado e uma boa sessão a todos e todas.

(O SR. MAX RUSSI ASSUME A PRESIDÊNCIA.)

O SR. PRESIDENTE (MAX RUSSI) - Deputado Botelho.

O SR. EDUARDO BOTELHO - Bom dia a todos, saúdo aqui nossos companheiros Deputados que estão retornando à sessão; saúdo a imprensa, nossos companheiros aqui do plenário, da TV Assembleia, rádio Assembleia, todos aí que estão dando essa cobertura para nós.

Eu estou apresentando aqui algumas indicações: indicações para a reforma do miniestádio do Bairro Pedra 90; pavimentação asfáltica do bairro São Francisco, solicitação de pavimentação asfáltica também em Várzea Grande.

Estamos apresentando aqui uma indicação também para o governador, solicitando a ele que encaminhe um pedido ao Confaz para a liberação, para a isenção de ICMS para aquisição de transporte escolar para os municípios.

Eu estava vendo, há poucos dias, vários estados já fizeram isso. Há pouco, recente agora, eu peguei uma matéria de jornal, uma matéria jornalística que o governador de Brasília encaminhou para o Confaz um pedido de isenção para ônibus, aquisição de ônibus para transporte escolar, que pode ser feito tanto pelo estado como pelos municípios.

Eu tive já uma pré-conversa com o governador Mauro Mendes a respeito disso, ele se mostrou até favorável à ideia. Então, nós estamos encaminhando essa indicação a ele, uma vez

que tem que partir do Governo essa solicitação para que possa isentar. A maioria dos municípios está com os ônibus, todos, com mais de 10 anos; a grande maioria tem mais de 10 anos, ônibus antigos, ônibus velhos, e é preciso fazer essas trocas. E, havendo isso, os municípios podem perfeitamente, Deputado Allan, conseguir comprar bem mais barato esses ônibus.

Então, eu acredito que esse é um auxílio que o Estado pode dar para os municípios e para os alunos, para os estudantes mesmo, que vai ter ônibus novos, ônibus mais tranquilos, que quebrem menos, porque o grande problema é que muitos ônibus de zona rural quebram, os alunos ficam no meio do mato. E com ônibus novos isso vai ser bastante diminuído. Então, eu acredito... (TEMPO ESGOTADO)

O SR. EDUARDO BOTELHO - É uma pauta que o Governo pode muito bem fazer.

Nós estamos fazendo também um projeto de lei que obriga os estabelecimentos de saúde a fazerem exame de covid em pacientes graves, muitos pacientes graves estão morrendo, na verdade não é covid, depois chega lá e coloca covid. Então, para que faça exame e entregue para a família, a família tem o direito de saber, inclusive para questão de seguro. Muitos aí estão perdendo seus direitos, porque ele sai simplesmente lá como covid e acaba perdendo os direitos, perdendo seguro e a família perde todos os direitos.

Então, esse projeto vai dar condições a todos da família e doentes graves de saber realmente o que está acontecendo com ele e definir se é covid ou não.

Então, é isso, é o que há, ex-deputado Roberto França; bom dia a todos.

O SR. PRESIDENTE (MAX RUSSI) - Deputado Allan Kardec.

O SR. PROFESSOR ALLAN KARDEC - Presidente Max, demais Deputados, uso o Pequeno Expediente para falar de dois assuntos.

O primeiro é sobre a questão das aposentadas, aposentados, pensionistas, quero dizer que a gente está aí há mais de seis meses nessa luta. Eu espero que a gente consiga hoje avançar definitivamente e que o próximo salário já não tenha mais as cobranças que o Governo vem fazendo através da previdência estadual para aqueles que estão aposentados por doenças incapacitantes e para todos que foram aposentados.

Tivemos ontem um dia inteiro de reunião, os representantes estão aqui, viajam sempre do interior, então estão de parabéns. Essa é uma luta que eu tenho certeza de que nós vamos virar essa página e continuar lutando por nosso objetivo, que é alcançar o teto do INSS para todos os aposentados.

Daqui a pouco, na hora que a gente for discutir, eu volto a falar.

E quero aqui parabenizar o Deputado Eduardo Botelho. Parabéns, Botelho, você tem se comprometido e se comportado com a gente, de uma maneira... tem uma liderança fantástica.

Quero parabenizar a Mesa Diretora, em nome do Presidente Max, com o acordo que estamos fazendo com a Associação dos Pequenos Produtores de Mimoso. A tarefa que deveria ser da Sinfra e da Sema, a Assembleia Legislativa, junto com a Associação dos Pequenos Produtores de Mimoso, está assinando então um termo para que haja, a partir de agora, a limpeza dos canais que estão lá interrompendo a vazão de água até a chegada da Baía de Chacororé e Siá Mariana.

Mais uma vez a Assembleia Legislativa fazendo vez nas causas do Pantanal, e eu na condição de santoantoniense, pantaneiro, tenho que agradecer à Câmara Municipal de Santo Antônio de Leverger, através do vereador Rômulo, da prefeita Francieli, e através do amigo Maurício, presidente da Associação dos Pequenos Produtores Rurais de Mimoso; agradeço aí a coragem; ao Joelson que colocou à disposição a sua máquina.

Eu acredito, Deputado Avallone, que agora, sim, nós vamos conseguir começar de fato e terminar as limpezas de um dos canais, são vários, mas aí a Assembleia Legislativa botou

energia em cima disso. E, em nome do Deputado Eduardo Botelho, eu quero parabenizar toda a Assembleia Legislativa.

Obrigado, Presidente.

O SR. PRESIDENTE (MAX RUSSI) - Deputado Carlos Avallone.

O SR. CARLOS AVALLONE - Senhor Presidente, senhores Deputados, primeiro, em referência à fala do Deputado Allan, ele é o vice-presidente da Comissão de Meio Ambiente, eu sou presidente, ontem nós fizemos uma reunião, mais uma reunião de acompanhamento das ações que estão sendo feitas para a questão de evitar os incêndios no Pantanal, que no ano passado foram devastadores, tanto para a fauna, a flora, mas também para todo o nosso Estado na questão econômica também, causando impactos muito fortes...

A situação este ano é muito melhor que a do ano passado, embora a seca seja pior que do ano passado, mas os trabalhos preventivos e toda a conscientização fizeram com que houvesse - isso é importante, Deputado Allan - uma redução dos incêndios de 1º de janeiro até 1º de agosto, em 90% no Pantanal.

Então, realmente isso foi um avanço muito grande, nós temos feito visitas mensais ao Pantanal, tanto em Barão, Santo Antônio, como Poconé, e nós estamos preparando várias ações. Conseguimos aqui a liberação de mais uma máquina, uma patrol, para fazer limpeza, sob a orientação do Corpo de Bombeiros, de várias estradas que dão acesso ao Pantanal em locais onde, no ano passado, os bombeiros não conseguiram chegar.

O tenente-coronel que está em Poconé será o responsável por coordenar essa ação que vai acontecer nos próximos 30 dias lá em Poconé. Além disso, desobstruímos alguns corixos, demos passagem. Foi uma ação conjunta, Governo do Estado, Assembleia Legislativa, Câmara de Vereadores, prefeituras, todos ajudando e todos participando.

Quanto à questão das Baías de Chacororé e Siá Mariana, numa reunião que foi promovida pelo Deputado Allan com o Deputado Max, na sala dele, do Deputado Max, que nós falamos sobre o problema da seca lá, com a participação do promotor Joelson, da prefeita de Barão de Melgaço, saiu de lá a sugestão para que a gente montasse, criasse um comitê de crise para tratar do assunto, Deputado Allan.

Então, eu queria aqui, em meu nome, em seu nome, como presidente, vice-presidente, Presidente Max... Presidente Max, eu gostaria aqui, em nome da Comissão de Meio Ambiente, de pedir ao senhor que a gente pudesse criar aquele comitê de crise, que nós combinamos lá no seu gabinete, para tratar das Baías de Siá Mariana e Chacororé, vinculada a nossa Comissão de Meio Ambiente e fazer esta proposta indicando os nomes para que a gente pudesse trabalhar essa questão das duas baías, *ok*?

E mais um pedido, Presidente. Ontem ficou comprovado que a seca deste ano no Pantanal é maior que a do ano passado, embora as queimadas sejam bem menores, graças à prevenção e ao trabalho que está sendo feito com a participação efetiva da Assembleia Legislativa.

Uma das coisas que está faltando lá, que está precisando, que está faltando recursos, é a questão para furar os poços artesianos, tanto ali na Transpantaneira, que precisaria furar cinco poços, foi furado um só. E nós gostaríamos de ver a possibilidade de recursos da Assembleia para que a gente possa fazer... Nós vamos apresentar uma proposta - viu, Deputado Allan - para que a gente possa utilizar esses recursos lá.

O Deputado Allan já falou, vai ser apresentada hoje aqui uma solução para a questão dos aposentados quanto de doenças incapacitantes, quanto à questão dos aposentados em relação ao teto do INSS. E, com certeza, a proposta apresentada não é a ideal, a ideal para os aposentados, mas depois de muita... (TEMPO ESGOTADO)

O SR. CARLOS AVALLONE - Mas, depois de muita e muita discussão, nós conseguimos chegar a um acordo, vai ter ainda aqui no plenário, e é justo que tenha muitas argumentações, mas este é um acordo para um primeiro avanço. E com certeza este Deputado, Deputado Carlos Avallone, os que fazem parte da comissão que foi criada para isso, sob a liderança do Deputado Botelho... E eu quero aqui parabenizar o Deputado Botelho, a sua liderança e seu empenho neste assunto. As pessoas, às vezes, pensam: "olha, demorou". Demorou por quê? Não por causa da liderança sua e muito menos da nossa que estamos na comissão, mas sim porque o assunto acabou tomando outras proporções. E nós aqui da Assembleia, desde o primeiro momento, estivemos ao lado dos aposentados e vamos estar com eles.

Os avanços que houver agora não é solução definitiva, com certeza nos próximos anos nós vamos voltar a esse assunto e vamos tentar chegar ao ideal.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (MAX RUSSI) - Deputado José Eugênio.

O SR. DR. EUGÊNIO - Muito bom dia, Presidente Max; muito bom dia, colegas Deputados, colega Deputada, nesse retorno, segundo semestre; que tenhamos um segundo semestre muito produtivo, que nós possamos avançar na melhoria da qualidade de vida do povo mato-grossense.

Presidente, eu tive a honra de junto com Vossa Excelência, e outros colegas Deputados, acompanhar o governador, por três dias, em incursão pelo Araguaia, indo até São Félix do Araguaia, podendo acompanhar de perto o que anda acontecendo aqui no Araguaia, para que o governador pudesse sentir de perto o que essas obras que acontecem no Araguaia estão mudando a vida da população do Araguaia.

Já queria neste momento me inscrever para a Explicação Pessoal para que eu possa debater essa questão, essa viagem que nós fizemos com o governador.

Presidente, apresento o projeto de lei que institui a política estadual de valorização da vida, a ser implementada na rede estadual de ensino de Mato Grosso.

Faço também uma indicação ao governador Mauro Mendes, com cópia ao secretário Gilberto Figueiredo, para que possamos adquirir duas ambulâncias para Canarana: uma tipo D, uma ambulância de remoção de urgência e emergência, há uma necessidade lá na cidade de Canarana e outra também no distrito da Serra Dourada, haja vista que é um distrito grande que não dispõe de veículo de remoção de saúde, nem uma ambulância. Então, aqui a nossa indicação para que possamos fazer com que o secretário estadual de Saúde, Gilberto Figueiredo, possa trabalhar nesse sentido para disponibilizar essas duas ambulâncias para Canarana.

Presidente, existe, tramita já uma lei aprovada do nosso colega Barranco, a questão das mídias para as rádios comunitárias. As rádios comunitárias... É paradoxo, eu entendo como paradoxo, as rádios comunitárias que têm dificuldades de arrecadar, de levantar recursos para a sua manutenção, e nós não conseguimos disponibilizar mídias para as rádios comunitárias. Eu vejo aqui a rádio Vida Nova lá de Canarana, rádio Liberdade de Água Boa, a rádio Roncador FM de Nova Xavantina, que prestam um serviço extraordinário à comunidade na região aqui do Araguaia, e elas não podem receber mídias da Assembleia, porque a legislação não permite.

Nós somos cobrados o tempo todo por isso e nós enxergamos e convivemos com essas rádios comunitárias e sabemos da importância dessas rádios comunitárias. Eu vejo o sofrimento do Alemão lá na Vida Nova, do Celso Brenner, aqui na Liberdade, quando chega o final do mês, não tem recursos para funcionários.

Então, aqui um pedido, Presidente, para que a Mesa Diretora possa intervir nesse sentido... (FALHA NA CONEXÃO)

O SR. PRESIDENTE (MAX RUSSI) - Deputado Romoaldo.

Travou a net lá do Dr. Eugênio.

O SR. ROMOALDO JÚNIOR - Deputado Presidente da Assembleia, Max Russi, senhores Deputados, eu quero saudar todos aí após o recesso.

Presidente, eu quero parabenizar por esta sessão, sessão produtiva, uma sessão onde a gente vê todos os Deputados apresentando matérias, e quero destacar dois aqui de grande importância: o do Deputado Paulo Araújo, que já propus assinar em conjunto com ele, que homenageia o ex-deputado, secretário de Estado, vice-prefeito de Várzea Grande Nico Baracat. Nico foi uma grande figura, tem uma história política muito bonita. E eu quero parabenizar você, Paulo Araújo, por essa lembrança e essa homenagem justa.

E o segundo projeto que chamou a atenção é o do Deputado Wilson Santos, que proíbe a construção de usinas no rio Cuiabá. O rio Cuiabá é o berço, é a veia mais importante do Pantanal Mato-Grossense, e esse Pantanal é um patrimônio mundial, cabe a nós Deputados de Mato Grosso, de Mato Grosso do Sul, cuidar dessa riqueza natural. E esse projeto, Deputado Wilson, vem sem dúvida nenhuma garantir, depois de aprovado e sancionado pelo governador, que o nosso Pantanal não vai sofrer como outras regiões do Brasil, que construíram grandes usinas, trazendo grande prejuízo ambiental. Parabéns!

E quero dizer, senhor Presidente, que estamos chegando à região norte, e gostaríamos de fazer um requerimento oral ao secretário de Fazenda Rogério Gallo, uma solução para a situação dos municípios do extremo nortão que fazem divisa com o Estado do Pará. Hoje o avanço da fronteira agrícola, do agronegócio na região norte, se expandiu para toda a região, e muitos desses municípios têm divisa com o Pará, municípios estes que produzem soja, arroz, boi, milho, madeira, e estão com dificuldade de retirar esses produtos, visto que não tem um acordo com a Sefaz do Estado do Pará para o transporte dessas mercadorias, já que temos agência de exatoria só em Jacareacanga, que fica a mais de mil quilômetros do extremo norte de Mato Grosso.

Toda essa região precisa de uma atenção da Sefaz no sentido de fazer esse convênio, como funciona nos moldes de Rondolândia, em Rondônia, para que o produtor possa tirar suas guias, tirar suas notas fiscais e transitar normalmente por Mato Grosso. Porque hoje o prejuízo é muito grande, tem que se recorrer ao Pará, é uma região que não tem acesso a esses municípios, trazendo um prejuízo imenso, atrapalhando inclusive o plantio de soja da região.

(O SR. THIAGO SILVA ASSUME A PRESIDÊNCIA.)

O SR. ROMOALDO JÚNIOR - Então, eu gostaria aqui de parabenizar os trabalhos e dizer que depois de tantos anos na Assembleia, é bom a gente voltar do recesso e ver uma sessão tão produtiva como esta. O Deputado Allan, falando da questão da baía de Chacororé; o Deputado Avallone da Comissão do Meio Ambiente, preocupado com os incêndios que voltam a afetar e muito essa região. Como eu falei no início, o Pantanal... (TEMPO ESGOTADO)

O SR. PRESIDENTE (THIAGO SILVA) - Deputado Ederson Dal Molin. Xuxu Dal Molin.

O SR. XUXU DAL MOLIN - Muito bom dia, Presidente, demais colegas, servidores, cidadãos que nos acompanham e nos ouvem pela rádio e TV Assembleia.

Inicialmente, Presidente, eu queria aqui solicitar quando vai ser feita a votação dos vetos, nós temos o Projeto de Lei nº 778/2019, que trata da mulher empreendedora, é aquele projeto que vai viabilizar uma linha de crédito através da Desenvolve Mato Grosso, para mulheres vítimas de violência doméstica e também chefes de família.

Nós estamos no mês Agosto Lilás, o mês que representa a conscientização para o fim da violência contra a mulher. Estamos vendo aí, em nível nacional, em nível estadual, muitos atos de violência contra a mulher. É óbvio que a Justiça tem que trabalhar, tem que apurar, tem que dar o direito à ampla defesa e ver de fato quem é o responsável. Mas não é justo as mulheres,

principalmente em Mato Grosso, que tem aí o título de campeão de feminicídios agora na pandemia, continuarem assim.

(O SR. CARLOS AVALLONE ASSUME A PRESIDÊNCIA.)

O SR. XUXU DAL MOLIN - Então, esse projeto é desde 2019, colocamos na LDO, tem lá rubricas no orçamento para a gente poder, se Deus quiser, oferecer um projeto inovador para Mato Grosso, e para o Brasil copiar, a outras mulheres que têm dependência financeira dos seus maridos. Elas vão poder sair de casa, buscar vida nova, e não serão mais violentadas, não é? Da mesma forma, a violência contra idosos, crianças, a gente não pode permitir.

Também, Presidente, estamos apoiando totalmente a questão desse projeto que a Assembleia vai votar hoje, eu não estava mais colocando nada em respeito a nossos aposentados e pensionistas. O primeiro ano foi falado que o Estado estava quebrado, e eu, obviamente, ajudei o Estado. Não vai cobrar, manter a cobrança dos 14%. Segundo ano, nós já deveríamos ter votado a metade da isenção, e isso vem sendo carregado até agora.

Então, eu quero falar, parabenizar a comissão, em nome do Botelho, parabenizar o Presidente Max, todos os Deputados, essa é uma pauta que une a Assembleia. E eu, a partir de hoje, com esse projeto em pauta, eu volto a votar novamente nas sessões. Se não votarem o projeto, eu vou me abster de todas as votações, em respeito, principalmente, aos nossos aposentados, professores, ao pessoal que está aí há anos fazendo sua parte, e agora que não ganha muito, obviamente, e ainda precisa estar se tratando... (TEMPO ESGOTADO)

O SR. PRESIDENTE (CARLOS AVALLONE) - Não está saindo... Pode continuar.

O SR. XUXU DAL MOLIN - Esses aposentados, Presidente Avallone, que pegam seu salário e gastam na farmácia, no mercado, não é justo. Mato Grosso vem arrecadando tanto, essa pujança econômica que nós temos aí tem que ser...

Então, eu tenho só uma linha de ação, votando esse projeto hoje, eu volto a votar os demais.

Eu quero parabenizar você, Avallone, ontem eu estava retornando de viagem, eu quero agradecer as orações para o meu pai, eu estou acompanhando o meu pai, ainda continua na UTI, se Deus quiser, nesta semana, ele sai, não está fácil para a gente. Então, eu quero parabenizar o apoio de todos, continuamos de forma remota, trabalhando.

E eu quero finalizar, agradecendo o Marcelo Padeiro pela licitação das obras aqui da rodovia do Barreiro. É uma região importante, estão se concluindo as pavimentações asfálticas, em breve a duplicação da ponte, e tem também a restauração do pavimento antigo, e vamos cobrar agora o Pontal do Verde, que pode ser pavimentado ainda este ano, o início das obras.

Muito obrigado, ótima sessão a todos.

O SR. PRESIDENTE (CARLOS AVALLONE) - *Ok,* Deputado Xuxu, realmente vamos colocar hoje para votar, provavelmente vai ter pedido de vista, e tal, que é o processo normal, mas o acordo para que a gente resolva esse problema o mais rápido possível, conforme o trâmite normal, já está concretizado.

Eu passo a palavra ao Deputado Thiago Silva.

O SR. THIAGO SILVA - Senhor Presidente, nobres colegas parlamentares, Deputada Janaina, cumprimento aqui toda a população que nos acompanha pela rádio e TV Assembleia.

Senhor Presidente, hoje nós estamos aqui apresentando dezenas de indicações, nós tivemos, na última semana, lá na grande região do Araguaia, visitando amigos, visitando lideranças, e através das reivindicações, dos pedidos, das reuniões que nós revisamos ali no Araguaia, hoje nós estamos apresentando essas proposições.

O Governo do Estado tem trabalhado muito pelo Araguaia, desde o início da pavimentação da MT-100, ligando Alto Araguaia ao município de Pontal, sem sombra de dúvidas aquela rodovia vai trazer o desenvolvimento, o progresso, para a grande região ali de Araguainha, Ribeirãozinho, Ponte Branca e Torixoréu. E outras obras importantes como a construção de pontes, ligando o município de Santa Terezinha e uma ponte muito importante, ligando o município de Nova Nazaré ao município de Cocalinho.

Entretanto, nós hoje aqui, através dos pedidos das lideranças, também estamos apresentando outras indicações, e eu quero aqui ressaltar a necessidade da recuperação da MT-437, ligando o município de Confresa ao município de São José do Xingu. Nós percorremos toda essa MT, essa rodovia, e realmente detectamos a necessidade que essa MT precisa ser totalmente recuperada. Em reunião com lideranças de toda a região do Araguaia, de vereadores, do prefeito ali de São José de Xingu, de vereadores e também de lideranças do MDB, a principal reivindicação da comunidade daquele município é a recuperação da MT-437, ali chegando a São José do Xingu. Então, fica aqui a nossa reivindicação, a nossa indicação que estamos apresentando hoje.

E, além disso, também estamos apresentando outra indicação para que o Estado possa fazer um convênio junto ao município para a reforma da Escola Municipal Comandante Fontoura. É uma escola que foi construída ali, praticamente há quase 30 anos, e hoje precisa de uma reforma completa, um convênio que foi feito com o Governo do Estado, ainda na gestão anterior, porém ainda não foi concretizado. Então, nós estamos encaminhando esse pedido para que a Seduc possa realizar também esse convênio, essa parceria, para que aquela escola possa ser totalmente recuperada, uma estrutura ainda totalmente arcaica e precária, sem climatização nenhuma, e nós precisamos também de uma atenção especial ali para a educação do Araguaia.

Também estamos aqui apresentando outra indicação... (TEMPO ESGOTADO)

O SR. THIAGO SILVA - Outra indicação para a Seduc, para que... Nós ontem estivemos percorrendo algumas escolas, visitamos algumas escolas de Rondonópolis, e ali a Seduc já providenciou alguns equipamentos para o retorno das aulas, principalmente máscaras, álcool em gel, toda a estrutura para que realmente essas aulas, o reinício das aulas possa ser feito de forma segura. Porém, há uma reclamação ainda pela falta de profissionais. Primeiro, mais profissionais na entrada das escolas para fazer a aferição de pressão, hoje não há profissionais o suficiente para atender nesse trabalho que tem que ser feito de aferição de pressão, e também o trabalho aí de inspeção de pátio. Além disso, outra preocupação é dos professores, dos professores contratados para substituir os professores... (TEMPO ESGOTADO)

O SR. THIAGO SILVA - Mais um minuto, senhor Presidente.

Outro pedido dos diretores de escola é a contratação urgente de professores, Deputado Lúdio, para fazer a substituição dos professores que têm comorbidade, porque até agora a Seduc ainda não sinalizou e não autorizou a contratação desses professores que não poderão estar em sala de forma presencial. Então, é necessário, e de forma urgente, que esses professores possam ter autorizada a contratação de professores, de diversas matérias, como química, física, matemática, para que possa fazer a substituição desses professores.

Então, ficam aqui duas indicações: para a contratação urgente de professores, nessas áreas específicas, e também mais profissionais para atender principalmente na inspeção, os inspetores de pátio para conduzir todo esse trabalho de fazer aferição de temperatura e cuidar principalmente nessa questão das aglomerações. Fica aqui a nossa preocupação, infelizmente foi... A Justiça derrubou a nossa emenda, a gente até agora não entendeu o motivo, mas nós vamos continuar acompanhando, fiscalizando, para que... (TEMPO ESGOTADO)

O SR. PRESIDENTE (CARLOS AVALLONE) - Alô! Encerrando o Pequeno Expediente, Deputado Elizeu Nascimento.

O SR. ELIZEU NASCIMENTO - Senhor Presidente, senhores Deputados, TV, rádio Assembleia, os que nos acompanham aqui neste retorno de trabalho à Assembleia Legislativa.

Senhor Presidente, eu venho hoje à tribuna apresentar algumas proposições, tendo aqui projetos de lei e também indicações.

Primeiro, projeto que institui o documento de identidade funcional, em formato digital, para policiais e bombeiros militares e demais agentes da segurança pública do Estado de Mato Grosso.

Apresento ainda o projeto de lei que dispõe sobre a inclusão de cláusula suspensiva nos contratos, de adesão aos serviços de telefonia fixa, de telefonia móvel e de banda larga móvel no Estado de Mato Grosso.

Apresento também, senhor Presidente, o projeto de lei que estabelece o piso salarial mínimo aos enfermeiros, aos técnicos de enfermagem e aos auxiliares de enfermagem do Estado de Mato Grosso.

Por último, eu apresento o projeto de lei que dispõe sobre a observância, pelas unidades de saúde do Estado de Mato Grosso, ao descanso digno dos enfermeiros, técnicos de enfermagem e auxiliares de enfermagem no Estado de Mato Grosso.

Indicações, senhor Presidente.

Apresentamos requerimentos e indicações à Superintendência da Caixa Econômica Federal e do Banco do Brasil acerca de intenções de uma agência física, de lotérica, no bairro São Mateus, no município de Várzea Grande, que vai atender toda aquela região do grande São Mateus.

Para a Secretaria Estadual de Saúde, indicamos a instalação de centros de apoio psicossocial em alguns municípios, como em Alto Garças, Nova Olímpia e Nova Maringá.

Moção de aplausos, apresentamos algumas moções de aplausos, em forma de homenagem, a lideranças e algumas professoras de carreira do município de Rosário Oeste e também para os policiais militares que têm atuado fortemente contra o crime de tráfico de drogas em Porto Esperidião e Cáceres.

E ainda estamos também com um projeto de lei, senhor Presidente, em conjunto com Lideranças Partidárias, Deputado Wilson Santos, sobre a questão da proibição da pesca lá na região do Lago do Manso, projeto esse aprovado em uma substituição, um projeto substitutivo integral, e nós estamos aí para poder reaver algumas extensões dessa proibição, porque... (TEMPO ESGOTADO)

O SR. ELIZEU NASCIMENTO - Porque não foi dessa forma que foi a tratativa, e da forma como foi aprovado, sancionado, nós temos aí um prejuízo aos pescadores, ribeirinhos, ali da região do Lago do Manso, em especial do rio Cuiabazinho, que hoje abastece muito bem o mercado do peixe aqui na cidade de Cuiabá, em especial o Mercado do Porto.

Muito obrigado, Presidente.

O SR. PRESIDENTE (CARLOS AVALLONE) - No Pequeno Expediente, Deputado Max Russi.

O SR. MAX RUSSI - Obrigado, nosso ora Presidente, presidindo a sessão, Carlos Avallone, Deputados presentes, público presente, imprensa, servidores da Casa que nos auxiliam.

Eu quero falar sobre esse projeto, projeto do Manso, da proibição da pesca na região do Manso. Esse projeto esteve nesta Casa, teve pedido de vista, foram feitas várias alterações e esse projeto está mal interpretado e mal divulgado.

Primeiro, estamos criando o primeiro sítio pesqueiro de Mato Grosso, numa região lindíssima, em um rio apenas, só no Manso, até na divisa com o Cuiabazinho. Esse projeto deixa os ribeirinhos pescarem, pode pescar tranquilamente. A única coisa é que a gente vai tentar transformar essa região, que é próxima a Nobres, próxima a Chapada, próxima a Cuiabá, próximo a grandes

centros turísticos, tentando aumentar o potencial turístico dessa região, para que ali possa acontecer a pesca esportiva, o pesque e solte, para que ali nós possamos fortalecer, amanhã ou depois, a instalação de vários hotéis, já temos dois hotéis lá, de outros hotéis, de outros empreendimentos. Porque esse rio, primeiro, é um paraíso, é um belíssimo rio, ali tem muito dourado, piraputanga, pintado, e nós vamos preservar esse peixe, dar condição a esse entroncamento turístico que é Mato Grosso aqui, que é Chapada, que é Nobres, que é a nossa capital do Estado e os municípios em torno, dar condição de nós termos o único sítio pesqueiro, o primeiro do Estado.

E ali, sim, fazer um local de preservação, para que a gente possa fazer, através do pesque e solte... Não quer dizer que quem for ali pescar, comer ali, está proibido, muito pelo contrário, pode ir lá pescar, fazer o seu peixe, comer. O ribeirinho está liberado ali para a pesca.

Agora, nós não vamos aceitar nesse único pedaço de Mato Grosso... Nós temos todo o estado para a pesca liberada, nesse único trecho de 50 quilômetros aí, nós fazermos, não é permitido... Nós precisamos fazer essa experiência, precisamos avançar, o turismo gera emprego, o turismo gera renda, nós precisamos pensar diferente e avançar nisso. E se nós tivermos condição ali de ter um rio forte, turístico...

Eu estive recentemente no Araguaia, e no Estado de Goiás, Avallone, é proibida a pesca, Mato Grosso do Sul da mesma forma, único estado que está liberado ainda é Mato Grosso. O rio Araguaia, você vai lá, você pesca todos os tipos de peixe, peixe pequeno, peixe grande, existe uma cultura lá de soltar o peixe; diferente, infelizmente, do nosso Cuiabá aqui, infelizmente o nosso Pantanal... É lógico que as secas, outros problemas, têm dificultado muito a questão do peixe. Nós precisamos avançar em outros debates, hidrelétricas e outros debates importantes que precisam ser avançados para que a manutenção do peixe, que é cultural em Cuiabá... (TEMPO ESGOTADO)

O SR. MAX RUSSI - E é cultural no nosso estado, nós precisamos entender que essa discussão do Manso, nós precisamos fazer de forma, pensando num olhar diferente. É uma pequena região, é um pequeno rio, é uma região que tem uma condição estrutural de fortalecer muito na questão do turismo. O turista pode vir a Cuiabá, sair de Cuiabá, ficar no hotel em Cuiabá e ali no Manso pescar o seu dourado, vai lá, pesca, solta, volta para Cuiabá, deixa o dinheiro aqui, agrega valor aos nossos ribeirinhos. O dono do hotel lá, inclusive, ele falou: “os ribeirinhos que viverem da pesca, que quiserem emprego no meu hotel, para ganhar 5 mil, eu quero contratar todos para serem guias turísticos.” Eles não ganham 5 mil pescando, vão ganhar 5 mil por mês. Quer um projeto melhor do que esse?

Então, essa discussão, eu acho que todo debate é importante, toda discussão é importante, mas nós só precisamos deixar de forma... A ideia do projeto, qual foi a concepção do projeto? A concepção do projeto é pensando nisso, pensando no turismo, pensando em avançarmos, em ter esse único recanto, a preservação desse espaço, que é para baixo, não é no Lago do Manso, o Lago do Manso está liberado, é para baixo da hidrelétrica do Manso, até a divisa do rio Cuiabazinho.

Obrigado, Presidente.

O SR. PRESIDENTE (CARLOS AVALLONE) - Presidente Max, esse assunto foi para a Comissão de Meio Ambiente, foi amplamente discutido lá; no primeiro momento, nós não entendemos; depois, com as explicações dadas, houve o entendimento.

Eu queria dizer que, como secretário de turismo, em 1997, eu tentei aprovar isso no estado inteiro; mandei ao Consema, e nós perdemos por um voto, um voto. Já era para ter isso no estado todo, lógico, preservando os ribeirinhos, eles poderiam pescar como pescam hoje, sem mudança da regra para o ribeirinho, mas apenas para o pescador amador.

Se isso tivesse acontecido em 1997, a realidade de Mato Grosso hoje seria outra. Perdemos por um voto... de chalana, de um dono de chalana, não foi nem pela questão ambiental e nada. Então, é muito importante esse tipo... (FALHA NO SOM)

O SR. WILSON SANTOS - Senhor Presidente, obrigado.

Senhor Presidente, eu quero falar pela liderança; meu líder Deputado Dilmar Dal Bosco não se encontra, eu vou falar pela liderança.

Deputado Max, eu quero agradecer a Vossa Excelência por vir trazer aqui alguns esclarecimentos. Esse assunto vai render muito, já está rendendo muito esse assunto. O que acontece é que Vossa Excelência apresentou um projeto, e aquele projeto eu submeti à Associação do Segmento da Pesca, que levou até vários cientistas deste estado, e todos os cientistas disseram: "sim". Disseram sim, Deputado Max, ao projeto inicial de Vossa Excelência apresentado em 2020, o senhor definia que em torno de 3 a 5 quilômetros abaixo, e acima da barragem, haveria proibição da pesca, só funcionaria a pesca esportiva.

Então, os cientistas estudaram essa matéria e nos deram sinal positivo: "avancem". Agora, acontece que Vossa Excelência, no correr dessa matéria, mudou completamente o conteúdo do seu projeto original. Eu, inclusive, fui induzido a erro; na CCJR, eu assinei favorável. E eu sempre fui homem para assumir o que eu faço, e não tenho vergonha de pedir desculpas pelos meus erros. Eu sou humano, eu não tenho compromisso com o erro. Assinei na CCJR, pensando que era o projeto original de Vossa Excelência, mas ali estava embutido um substitutivo, que eu não tive tempo suficiente para analisar com profundidade, ou levá-lo ao conhecimento dos cientistas, porque eu não entendo profundamente dessa matéria. O que eu entendo é que Vossa Excelência não pode, Deputado Max, deixar 1.500 famílias aproximadamente sem o direito a pesca. "Ah, vai pescar e comer na beira do rio", eles não dependem de comer na beira do rio, eles vendem esse produto para sustentar suas famílias.

Nós apresentamos hoje, com a assinatura de dez colegas Deputados, praticamente essa matéria está aprovada, se ninguém aqui roer a corda, Deputado Elizeu, Deputado Botelho, Deputado Allan, Deputado Gilberto Cattani e outros; está assinado, Deputado Paulo Araújo. Nós queremos modificar essa lei publicada no último dia 29.

Eu pessoalmente não sou contra o sítio de pesca esportiva, eu defendo que ele possa estar, senhor Presidente, em vários rios de Mato Grosso, em várias baías do Pantanal. Mas temos que ter estudo, Presidente, não dá para fazer na hora errada, não dá para fazer no achismo. Vamos contratar, e a Assembleia tem dinheiro para isso, uma equipe multiprofissional de Mato Grosso, da Unemat, da UFMT, de onde quer que seja, e que essa equipe faça um estudo sério, científico, dizendo: aqui no rio Paraguai pode em tal lugar, aqui no rio Cuiabá pode, aqui no rio Garças pode, no rio Araguaia, no Culuene, aqui no Piquiri, no São Lourenço, no Taquari, no Juruena.

Eu não tenho nada contra, Presidente, nada contra isso. Agora, está aqui apresentada a resposta a um projeto que não tramitou transparentemente. Eu presidi a CCJR, e fui induzido a erro. Peço desculpas aqui aos pescadores, mas estamos aqui com dez colegas Deputados, e se Deus quiser, dialogando com Vossa Excelência, com a Sema, com quem quer que seja, haveremos de encontrar uma solução para pôr ponto final à angústia de 1.500 famílias mato-grossenses que vivem exclusivamente da pesca.

O SR. PRESIDENTE (MAX RUSSI) - Wilson, eu quero fazer esse debate, até para pontuar a verdade.

Primeiro, que não houve nenhuma jogada e nada nesse sentido, esse projeto teve pedido de vista, teve mudança na comissão, teve reunião com os pescadores lá, com a associação lá, com os proprietários de lá. Esse projeto foi muito debatido dentro desta Casa primeiro.

Segundo, você falou em 1.500 pescadores que vivem no rio Manso, se eu entendi direito. É isso? Se você me trouxer 20 só, só 20 que vivem da pesca ali do rio Manso, eu aprovo, eu voto com você, com o seu projeto, só 20. Porque o dono da pousada falou o seguinte: "Os pescadores que tiverem, que quiserem trabalhar para ganhar 5 mil por mês..." Eu duvido que esses pescadores tirem 5 mil com peixe ali, quero crer que não tirem, tomara que tirem mais de 5 mil pescando. Ele falou: "Eu pago 5 mil, eu estou precisando de dois pirangueiros lá." É pirangueiro, é pescador que vai levar o turista para pescar, para pegar o dourado, para soltar, para fazer esse trabalho ali, ele precisa...

Inclusive, eu falei para ele o seguinte: olha, a Assembleia colocou o dinheiro lá da Desenvolve MT. Se esses pirangueiros tiverem dificuldade para comprar o barco - acho que até o Avallone esteve em uma reunião -, podemos trabalhar na Assembleia para que a Assembleia financie esse barco e o hotel, como avalista, pague a prestação com o próprio serviço. Eu falei que isso era possível, porque foi um recurso inclusive da Assembleia.

Esse debate é importante a gente fazer, nós temos que fazer esse debate com a verdade e com a realidade. Eu não estou dizendo que você está faltando com a verdade, estou dizendo que talvez você tenha sido induzido, ou pode ter sido induzido ao erro. Porque hoje a gente solta muitas informações e às vezes a gente não consegue precisar.

Então, não estou falando que está faltando. A gente precisa fazer o debate franco, qual é a intenção do projeto? Pegar 50 quilômetros de um rio, que tem uma barragem, que é a hidrelétrica de Manso, que chega no rio Cuiabazinho, do Cuiabazinho para baixo, no rio Cuiabá, no Paraguai. Nos outros rios de Mato Grosso continua como é, continua como é. Só nesses 50 quilômetros. Você vai dizer, nesses 50 quilômetros, o projeto está dizendo isso, quem é ribeirinho pode pescar, quem for profissional, não pode pescar, quem quiser ir lá pescar e comer, pode pescar e comer. Só não pode pegar o peixe e extrair o peixe. É para preservar, é para ter mais peixe lá para fortalecermos o turismo. Porque uma reclamação do Estado de Mato Grosso é que não tem os peixes, que o pescador vai à beira do rio e não encontra o peixe.

Então, estamos tentando fazer... E por que essa região? E aí tem estudo nisso também, Wilson. Por que essa região? Porque não tem, pelo menos olhando, grosso modo, uma região melhor para a gente fortalecer o turismo do que perto de Nobres, perto de Cuiabá, e perto de Chapada dos Guimarães. É o potencial turístico do nosso Estado, junto com Cáceres, Jaciara, Barra do Garças e outros municípios que têm um potencial muito grande, aqui nós temos um dos principais potenciais turísticos, nós estamos agregando esse potencial. Você que é morador de Chapada, o potencial de Chapada, de uma cidade serrana, agregando isso à pesca, tentando dar essa possibilidade. Mas esse debate é importante, vamos fazer o debate, mas vamos fazer o debate olhando certinho, porque eu acho que é importante a gente fazer e mostrar realmente a intenção do projeto e qual é o objetivo. Se tiver algum erro, eu sou o primeiro a estar junto para a gente corrigir esse erro.

O Sr. Paulo Araújo - Presidente.

O SR. PRESIDENTE (MAX RUSSI) - Deputado Paulo.

O SR. PAULO ARAÚJO - Questão de ordem, Presidente.

Há uma expectativa muito grande dos aposentados e pensionistas para a pauta de hoje, eu gostaria de pedir a Vossa Excelência que pudesse fazer uma inversão de pauta e colocar o projeto que trata da alíquota previdenciária, primeiro, está bom?

Obrigado, Presidente.

O SR. PRESIDENTE (MAX RUSSI) - Atendendo o Deputado Paulo Araújo, eu quero colocar para o Plenário se manifestar, se todo mundo for favorável a essa inversão de pauta, eu vou fazer a inversão de pauta.

Temos aqui inscrito o Deputado Xuxu Dal Molin para fazer o uso da fala, eu não sei se é a mesma coisa, se não for, eu vou liberar para o Xuxu fazer o uso da fala. Nenhum Deputado é contrário?

O Sr. Wilson Santos - Só um minuto, Presidente, só um minuto.

O SR. PRESIDENTE (MAX RUSSI) - Não, você já volta, só o Xuxu que estava inscrito antes, aí você volta.

O Sr. Wilson Santos - Não, não, é porque o senhor me incitou aí. O senhor disse que se trouxer 20 pescadores, não é?

O SR. PRESIDENTE (MAX RUSSI) - Isso.

O Sr. Wilson Santos - Tá bom, então vamos preparar isso aí.

O SR. PRESIDENTE (MAX RUSSI) - Não, Wilson, 20 desse rio aqui, não do Pantanal, não de outras regiões.

O Sr. Wilson Santos - Claro, desse sítio aqui... Ô, Presidente, o senhor está menosprezando a minha modesta capacidade... (RISOS)

O SR. PRESIDENTE (MAX RUSSI) - É que talvez da forma que eu expressei...

O Sr. Wilson Santos - Do sítio, de pesca esportiva criada, 20, tá?

O SR. PRESIDENTE (MAX RUSSI) - Isso, isso.

O Sr. Wilson Santos - E o importante é que o senhor, como democrata que é, abriu a discussão e, havendo necessidade de correções, nós faremos.

Sugiro que o senhor possa, até quem sabe, nomear uma comissão com cinco Deputados para tratar desse tema. Eu tenho interesse, sei que o Deputado Botelho tem interesse de participar. Então, o senhor nomeie ainda hoje a comissão para tratar de forma equilibrada, madura e sensata, aquilo que for bom para a pesca, que for bom para o empresariado, não tenha dúvidas, estaremos juntos, Presidente.

O SR. PRESIDENTE (MAX RUSSI) - Excelente, excelente, Deputado Wilson, eu sei que o senhor vai conduzir com coerência, sem paixão.

O Sr. Wilson Santos - Não, eu não quero conduzir essa comissão, quero ser apenas um membro.

O SR. PRESIDENTE (MAX RUSSI) - Tá, mas sem paixão, que a gente vai fazer um trabalho juntos.

O Sr. Wilson Santos - Vossa Excelência pode ser o coordenador da comissão.

O SR. PRESIDENTE (MAX RUSSI) - Eu quero fazer parte. O Deputado Cattani se manifestou para fazer parte e o Deputado Avallone.

O Sr. Wilson Santos - Botelho também e eu.

O SR. PRESIDENTE (MAX RUSSI) - Botelho, Wilson Santos, Cattani, Avallone e Max.

O Sr. Wilson Santos - *Ok*, e o senhor é o coordenador.

O SR. PRESIDENTE (MAX RUSSI) - O Deputado Allan Kardec foi um Deputado que estudou esse projeto, que debateu esse projeto, e um Deputado pantaneiro que discutiu bastante isso também.

Deputado Xuxu Dal Molin.

O SR. XUXU DAL MOLIN - Presidente Max, rapidamente.

Primeiramente, eu quero parabenizá-lo pela coerência. Esse projeto aí fala da coerência. Igual à questão, Deputado Wilson, com relação às hidrelétricas, se nós construirmos hidrelétricas dentro da técnica, não vai acontecer igual Sinop, que deixaram árvores que vão apodrecer por muitos anos, e aí acaba com o oxigênio. Se fizer na técnica, com boas rampas, escadas, os peixes vão procriar.

Hidrelétrica é sinal de estoque de água para secas mais alongadas como nós estamos tendo. Nós podemos produzir muita coisa em uma hidrelétrica, gerar turismo, inclusive com eclusas que nós tentamos obrigar no Parlamento federal, qualquer hidrelétrica em rio navegável, Max, que tivesse a obrigação de o Governo Federal bancar eclusas para a navegação.

Então, não é proibir, proibir, proibir... Não pode, não dá. Nós temos que respeitar a técnica para valorizar o desenvolvimento, emprego e a sustentabilidade. Em um país que falta energia elétrica, que o brasileiro paga altas contas, falar que não pode, que não dá, isso pode ser um tiro no pé.

Mas a gente respeita a opinião de todos, o que estou falando aqui é que temos que discutir com técnica as coisas.

E eu encerro aqui falando que o Paulo é uma mãe Dináh, o meu colega Paulo, eu ia fazer o mesmo questionamento: vamos convocar a questão dos aposentados.

Então, obrigado, Deputado Paulo, por estar nos representando nessa solicitação que vai ter o meu total apoio.

Obrigado, Presidente Max.

O SR. PRESIDENTE (MAX RUSSI) - Acabando o Pequeno Expediente, vamos à Ordem do Dia.

(AS PROPOSIÇÕES APRESENTADAS NESTA SESSÃO ESTÃO DISPONÍVEIS EM - https://www.al.mt.gov.br/parlamento/documentos/parlamentares?tipo=10&sslSessaoPlenaria=&sessaoPlenaria=7927&palavraChave=&dataIni=&numDocumento=&anoDocumento=&dataInicio=&dataFinal=&search=)

SSL ALMT
Secretaria de Serviços Legislativos
Assembleia Legislativa

GRANDE EXPEDIENTE

(NÃO HOUVE GRANDE EXPEDIENTE)

ORDEM DO DIA

O SR. PRESIDENTE (MAX RUSSI) - Votação das indicações dos Deputados Thiago Silva, Elizeu Nascimento, Lúdio Cabral, Carlos Avallone, Wilson Santos, Allan Kardec, Gilberto Cattani, Eduardo Botelho, Xuxu Dal Molin, Dr. Gimenez, Dr. Eugênio, Valdir Barranco, Max Russi, Janaina Riva, João Batista e Sebastião Rezende.

Em discussão as indicações. Para discutir, Deputado Valdir Barranco e depois Deputado Claudinei Lopes.

O SR. VALDIR BARRANCO - Presidente, eu quero me inscrever na discussão da moção de repúdio do Deputado Cattani.

O SR. PRESIDENTE (MAX RUSSI) - Tá.

Deputado Claudinei.

O SR. DELEGADO CLAUDINEI - Senhor Presidente, é só para o senhor me garantir o meu tempo na Explicação Pessoal, que eu vou precisar de mais um tempo para falar de dois requerimentos, daí eu deixo para falar depois, por último, no final da sessão, se puder me garantir.

O SR. PRESIDENTE (MAX RUSSI) - Está garantido o seu tempo. Ao final da sessão, o senhor terá o tempo necessário na Explicação Pessoal.

Continuam em discussão as indicações. Em votação. Os Deputados favoráveis permaneçam como estão, os contrários se manifestem. (PAUSA) Aprovadas.

Votação de dispensa de pauta, de autoria de Lideranças Partidárias, que acrescenta dispositivos às Leis Complementares nº 202, de 28 de dezembro de 2004, e 560, de 31 de dezembro de 2014, e revoga dispositivo da Lei Complementar nº 128, de 11 de julho de 2003.

Em discussão. Em votação. Os Deputados favoráveis permaneçam como estão, os contrários se manifestem. (PAUSA) Aprovada, com voto contrário do Deputado Lúdio Cabral.

Em discussão, dispensa de pauta de Lideranças Partidárias, que acrescenta dispositivo à Lei Complementar nª 202, de 28 de dezembro de 2004.

Em votação. Os Deputados favoráveis permaneçam como estão, os contrários se manifestem. (PAUSA) Aprovada, com voto contrário do Deputado Lúdio Cabral.

Em discussão, dispensa de pauta ao projeto de lei, de autoria do Deputado Wilson Santos, que acrescenta o inciso X ao Artigo 7º da Lei nº 7.301, de 17 de julho de 2000, que dispõe a respeito do imposto sobre propriedade de veículos automotores - IPVA, para dispor sobre a alíquota para veículos movidos a Gás Natural Veicular (GNV) com placa local.

Em votação. Os Deputados favoráveis permaneçam como estão, os contrários se manifestem. (PAUSA) Aprovada.

Em discussão, dispensa de pauta ao projeto de lei, de autoria de Lideranças Partidárias, que dispõe sobre a realização periódica de teste para detecção de covid em pacientes graves hospitalizados.

Em votação. Os Deputados favoráveis permaneçam como estão, os contrários se manifestem. (PAUSA) Aprovada.

Em discussão, dispensa de pauta ao Projeto de Lei nº 614/2021, de autoria do Poder Executivo, que dispõe sobre a criação de unidades regionais de saneamento básico, no Estado de Mato Grosso, com fundamento no artigo 2º, parágrafo 14º e 3º, 6º b, da Lei Federal nº 11.445, de 05 de janeiro de 2007, e dá outras providências.

Esse é o projeto da regionalização do saneamento, é um projeto muito importante, inclusive, eu quero trabalhar depois com os Deputados, ver se a gente não pode fazer um trabalho junto para ajudar os municípios na estruturação desses planos regionais, tendo em vista que os municípios que não fizerem até o mês de fevereiro do próximo ano ficarão impossibilitados de acessar recursos para água, esgoto, e resíduos sólidos.

Então, é um projeto importantíssimo, muitos municípios de Mato Grosso talvez não estejam atentos a isso, mas nós precisamos avançar. E eu acho que se os Deputados depois concordarem, a Assembleia tem como entrar nesse processo, ajudar nas audiências públicas e na formação desses grandes consórcios, porque será através disso que terá condição de acessar recursos, investimentos, para a universalização de água, enfim, esgoto sanitário e também um dos grandes problemas do município de Mato Grosso, que é o resíduo sólido.

Em votação, tem um inscrito aqui, o Deputado João está com nome diferente aqui, João.

João Batista, vai discutir essa dispensa, João?

O SR. JOÃO BATISTA DO SINDSPEN - Deputado, esse projeto... Então, isso que eu ia discutir exatamente a necessidade de a gente aprovar essa dispensa de pauta. Eu acho que um projeto dessa natureza, a gente deveria deixá-lo tramitar com a possibilidade dos parlamentares poderem pedir vista, poderem analisar, fazer essa... Alguns projetos com urgência, urgentíssima, dispensa de pauta, eu acho que atrapalha um pouco o direito a nossa participação nessa discussão.

É o meu ponto de vista, Presidente.

O SR. PRESIDENTE (MAX RUSSI) - Deputado João, eu quero lhe agradecer, até pelo alerta, realmente você está coberto de razão, eu acho que esse é um assunto muito sensível, e o Zé está me mostrando, tem audiências públicas já marcadas para esse debate. Esse debate do

saneamento impacta nos 141 municípios de Mato Grosso, com a permissão de todos os Deputados, inclusive dos que assinaram aqui, eu fui um dos que assinaram, eu vou pedir para retirar essa dispensa de pauta, atendendo também ao encaminhamento do Deputado João Batista para que a gente possa fazer uma discussão mais ampliada sobre esse projeto.

Todo mundo concorda? Então, aprovado, não vai ser feita a dispensa de pauta.

Audiência Pública, de autoria do Deputado Eduardo Botelho, e o mesmo assunto, para dia 26 de agosto; audiências públicas do Deputado Wilson Santos e Deputado Botelho, dia 10 de agosto, na sala das comissões, para discutir o futuro do gás natural no distrito industrial e para uso em veículos; audiência pública, do Deputado Lúdio Cabral e Deputado Paulo Araújo, para ser realizada dia 09/08, às 9h, por transmissão remota, para debater o protagonismo da juventude mato-grossense.

Em discussão os pedidos de audiência pública. Em votação. Os Deputados favoráveis permaneçam como estão, os contrários se manifestem. (PAUSA) Aprovado. Vai ao expediente.

Pedidos de providência e de informação. Eu vou ler o nome dos Deputados, se algum parlamentar quiser, porventura, que eu faça a leitura, por favor, faça a inscrição que daí eu faço a leitura.

Pedidos de informação do Deputado Gilberto Cattani, do Deputado Delegado Claudinei, do Deputado Xuxu Dal Molin, do Deputado João Batista, do Deputado Valdir Barranco, e do Deputado Ulysses Moraes.

Em discussão os pedidos de informação. Para discutir, Deputado Xuxu Dal Molin.

O SR. XUXU DAL MOLIN - Presidente Max, rapidamente aqui, eu fiz alguns encaminhamentos sobre as obras de internacionalização do aeroporto de Várzea Grande e Cuiabá - Marechal Rondon. Há meses está lá a obra que não anda, e já poderia ser concluída.

Também requerimento informativo ao município de Cuiabá sobre os repasses federais no combate à pandemia. É um absurdo: escândalos que nós estamos vendo na saúde pública de Cuiabá e também os óbitos no Hospital Regional lá de Rondonópolis. Então, nós estamos pedindo informações, recebemos aí muitas denúncias sobre a questão da covid.

Então, basicamente são esses assuntos. E nós tínhamos feito um requerimento sobre também as concessões de água no estado, de municípios. Eu moro em Sorriso, aonde nós temos uma concessão, há mais de 20 e poucos anos, e até hoje, Max, o município de Sorriso não tem esgoto. A água é cara, o serviço é de baixa qualidade e ainda falta água no município, que é o maior exportador de alimentos, e nós tecnicamente não podemos deixar que os problemas ambientais, tanto no campo ocorram, mas também na cidade. E aqui na cidade prejudica a nossa população, o nosso lençol freático, a nossa saúde pública e o nosso rio Lira, que é o rio que corta a cidade de Sorriso, patrimônio tombado aqui como patrimônio do município, e podendo receber afluentes de esgotos. Isso é inadmissível. E obviamente em outros municípios pode estar ocorrendo. Nós temos que ir para dentro nessa questão da sustentabilidade, do esgoto, saneamento básico, resíduos sólidos.

Mato Grosso é um estado que depende da exportação de alimentos para o mundo, e nós temos que ser referência em políticas públicas de sustentabilidade no campo mas também na cidade, que hoje o problema maior está dentro das cidades, não é no campo que está, a exemplo, diga-se de passagem.

Obrigado, Presidente Max, parabéns pela condução aí.

O SR. PRESIDENTE (MAX RUSSI) - Continua em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Os Deputados favoráveis permaneçam como estão, os contrários se manifestem. (PAUSA) Aprovado.

Em discussão, requerimento para a retirada do Projeto de Lei nº 64/2020, do Deputado Wilson Santos e Janaina Riva.

Em votação. Os Deputados favoráveis permaneçam como estão, os contrários se manifestem. (PAUSA) Aprovado.

Em discussão, moções de congratulação do Deputado Dr. Gimenez.

Em votação. Os Deputados favoráveis permaneçam como estão, os contrários se manifestem. (PAUSA) Aprovado. Vai ao expediente.

Moções de aplausos, dos Deputados Sebastião Rezende, Thiago Silva, Elizeu Nascimento, Nininho, Allan Kardec, Xuxu Dal Molin, Janaina Riva e João Batista.

Em discussão as moções de aplausos. Em votação. Os Deputados favoráveis permaneçam como estão, os contrários se manifestem. (PAUSA) Aprovado.

Em discussão, moção de pesar do Deputado Valdir Barranco, do Deputado João Batista, da Deputada Janaina Riva e do Deputado Gilberto Cattani.

Em votação. Os Deputados favoráveis permaneçam como estão, os contrários se manifestem. (PAUSA) Aprovado. Vai ao expediente.

Moção de repúdio do Deputado Gilberto Cattani.

Os Deputados estão pedindo para fazer a leitura.

"A Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso, por seus membros e atendendo requerimento do Deputado Gilberto Cattani, manifesta seu repúdio à fala da deputada federal Rosa Neide (PT-MT), que chama o presidente da República, Jair Messias Bolsonaro, de mentiroso, quanto ao assunto do voto impresso e auditável."

Em discussão. Para discutir, Deputado Valdir Barranco.

O SR. VALDIR BARRANCO - Senhor Presidente, nobres pares, eu não poderia deixar de me manifestar aqui contra essa moção absurda, de repúdio, proposta pelo Deputado Gilberto Cattani.

A Deputada Rosa Neide chegou a Mato Grosso, vinda da Bahia, com muita dificuldade, aos 17 anos de idade, na cidade de Nortelândia, e aos 17 anos já era professora da educação básica, e desde sempre foi professora, e é uma autoridade da educação reconhecida no Brasil todo. Ela foi vereadora pelo município de Diamantino, foi secretária municipal de Educação de Diamantino, foi secretária adjunta de Educação do Estado, secretária de Educação do Estado, foi minha chefe de gabinete e hoje é deputada federal por Mato Grosso. Ela tem uma história que nos permite respeitá-la.

Eu quero dizer que essa história do voto impresso não dá para acreditar ainda. Fala sério que alguém tem coragem de dizer que o voto impresso é mais seguro que a urna eletrônica? O Brasil infelizmente não consegue se segurar em um processo democrático que seja consolidado, infelizmente.

Nos Estados Unidos, nós tivemos essa mesma retórica levada a público pelo ex-presidente Donald Trump, e olha que nos Estados Unidos, desde 1788, quando George Washington foi eleito o primeiro presidente norte-americano, desde então, a eleição segue o mesmo rito, que é a eleição através do colégio eleitoral dos delegados.

E aqui no Brasil, agora, vem Bolsonaro com essa trajetória contrária, dizendo que a urna eletrônica que não é segura e que tem que ter o voto impresso. E todas as vezes que foi instado a provar essa insegurança, jamais conseguiu. Outro dia ele promoveu uma *live* dizendo que o faria e foi na realidade o maior blefe, não conseguindo fazê-lo. As instituições, tanto o Supremo, quanto o TSE, já estão tomando providências com relação a isso. Portanto, ela não disse uma mentira, e peço aos colegas o voto contrário a essa moção de repúdio.

O SR. PRESIDENTE (MAX RUSSI) - Para discutir, Deputado João Batista.

Deputado João Batista, está com o senhor. Enquanto a internet do Deputado João volta, o Deputado Lúdio e o Deputado Allan Kardec estão inscritos.

Vai fazer o uso da fala, Lúdio?

Deputado Allan Kardec. O Deputado João Batista acho que caiu a internet dele.

Eu quero, antes do Deputado Allan falar, se me permite, quero cumprimentar aqui, estão presentes o doutor Geraldo e também o Fernando Bertolin, que são duas lideranças políticas de Matupá, disputaram a última eleição, não tiveram êxito nas urnas, mas colocaram o nome à disposição. Não é fácil você colocar o nome à disposição, eu já ganhei algumas eleições e já perdi também, e confesso que a gente tem que parabenizar homens e mulheres que se predispõem a colocar o nome, a disputar uma eleição e a falar as suas propostas, suas ideias, aquilo que pensa para o município. Então, obrigado pela presença dos dois aqui, o prefeito e o vice, e parabéns a quem ganhou a eleição lá em Matupá, que possa fazer uma grande gestão.

Deputado Allan Kardec.

O SR. PROFESSOR ALLAN KARDEC - Presidente Max, respeitando as prerrogativas de todos os Deputados aqui, eu gostaria de fazer a defesa com relação à deputada federal Rosa Neide, uma das melhores secretárias de educação que o Estado de Mato Grosso teve diante da Secretaria do Estado, secretária de Educação do município de Diamantino, vereadora e uma mulher guerreira, que hoje é uma das que mais investem recursos federais dentro da Seaf. É só você pegar lá o extrato que foi colocado de recursos, de emendas federais dentro da Secretaria de Agricultura Familiar.

Aprovar uma moção de repúdio para uma mulher da envergadura de Rosa Neide, única deputada federal eleita neste Estado conservador, que é Mato Grosso, é uma vergonha para nosso Parlamento.

Quero dizer que aqui a gente ouve Nelson Barbudo, deputado Nelson Barbudo, no dia da morte de Dom Pedro Casaldáliga, falar que ele vai amanhecer no inferno! Um criminoso desses, e nenhum Deputado veio aqui pedir moção de repúdio para o Nelson Barbudo. A gente ouve o deputado Medeiros falar que deveriam ter morrido alguns petistas na pandemia, ninguém aqui apresenta moção de repúdio para o Medeiros. Temos que respeitar, inclusive quando eles falam besteira, e a deputada Rosa Neide não faz isso, é uma guerreira! E este Parlamento não pode aceitar a aprovação de uma nota de repúdio para essa senhora que tem todo o nosso respeito e um trabalho para o Estado de Mato Grosso.

Tenho dito.

O SR. PRESIDENTE (MAX RUSSI) - Deputado... O Deputado João saiu? Então, o Deputado Lúdio Cabral.

O SR. LÚDIO CABRAL - Presidente, primeiro assim, sinceramente assim, dói o coração da gente...

Começa a contar meu tempo de novo aí... (PAUSA) Max, posso falar? Que eu gostaria que você ouvisse.

O SR. PRESIDENTE (MAX RUSSI) - Foi o Deputado Allan que mandou bloquear, ele falou: sem contato com os meus eleitores... (RISOS)

Deputado Lúdio Cabral.

Que sejam reconstituídos os três minutos ao Deputado Lúdio Cabral.

O SR. LÚDIO CABRAL - Tá bom, obrigado, Max.

Primeiro assim, dói o coração da gente ter que infelizmente utilizar a tribuna da Assembleia para tratar de pautas dessa natureza, nós nunca tivemos problemas com debates sobre moções aqui na Assembleia. E aí, Deputado Cattani, eu quero te dizer com muita sinceridade: para

com isso, para com isso, para de ocupar o tempo do senhor com aquilo que não é produtivo, por favor!

Primeiro, que em relação ao que a deputada Rosa Neide disse, em uma entrevista a um site, ela está coberta de razão. E eu vou além, o atual presidente da República é mitomaníaco, ele é mentiroso compulsivo, patológico, é assim que ele se comporta, Deputado Cattani. E aí? O senhor vai propor uma moção de repúdio aqui na Assembleia contra o que eu estou dizendo aqui agora?

É antiproducente ter que fazer esse tipo de debate aqui na Assembleia Legislativa. Nós nos esforçamos para ocupar nosso tempo aqui para debater os problemas de Mato Grosso, as dores que nossa população sofre, porque é para isso que nós somos eleitos, nós não fomos eleitos para ficar criando, produzindo *fake news*, para ficar produzindo fatos que não têm sentido nenhum, apenas para alimentar a base do bolsonarismo aqui no estado.

Porque assim, Max, eles vivem de grupos de *Whatsapp*, espalhando mentiras em grupos de *Whatsapp*, de forma compulsiva, vivem praticando ódio contra as pessoas, contra a diversidade, em especial de gênero, de raça. É uma coisa absurda! Usam canais do *Youtube* para propagar *fake news* sem parar.

Essa *live* do presidente da República, da última semana, foi mentira do começo ao fim, requentando *fake news* e teorias da conspiração, tudo para alimentar a base deles. Eles têm até um aplicativo, não sei se o Deputado Cattani tem esse aplicativo instalado no celular dele, um tal de Mano, que é por onde eles constroem a realidade paralela em que eles vivem... (TEMPO ESGOTADO)

O SR. LÚDIO CABRAL - ...base de notícia falsa!

Então, Deputado Cattani, aproveite a oportunidade que Deus lhe deu, infelizmente, depois de termos perdido o nosso colega Silvio Fávero aqui, para fazer o que presta aqui dentro da Assembleia. Aproveite essa oportunidade que Deus lhe deu. Nós perdemos um colega que tinha a mesma posição ideológica que você, mas a gente tinha uma relação carinhosa de respeito entre nós. Então, honre a memória do Deputado Silvio Fávero aqui e pare de ficar apresentando essas moções ridículas que o senhor apresenta aqui, por favor!

Eu gostaria de não ter que estar dizendo isso aqui, mas chega uma hora que a paciência esgota, vou falar esta e não falo mais. Mas, por favor, respeite a memória do Silvio Fávero e honre o mandato que o senhor está exercendo aqui, não para esse tipo de maldade, para esse tipo de coisa pequena... É Mano o aplicativo.

O SR. PRESIDENTE (MAX RUSSI) - Deputado João Batista.

O SR. JOÃO BATISTA DO SINDSPEN - Deputado Max Russi, quero dizer que segunda-feira nós estivemos ali no Hospital de Câncer de Mato Grosso, talvez passando por um dos momentos mais felizes do nosso mandato, que foi a inauguração de dez leitos de UTI infantil.

Então, assim, são atos dessa natureza, Deputado, que fazem com que a gente sinta que realmente somos úteis para a população, então, são coisas desse tipo que eu quero deixar de legado do meu mandato.

Eu não quero participar dessas brigas entre lulistas e bolsonaristas, no que pese eu ser um agente de segurança pública, entender que existem algumas questões por parte do governo Bolsonaro que têm que ser feitas mesmo; condeno essas reformas que o governo Bolsonaro está fazendo, reforma previdenciária, essa reforma administrativa, que na verdade vai fragilizar a prestação de um serviço público à sociedade, mas muito do que se faz, eu apoio, são atos voltados para a defesa do trabalhador, da sociedade.

Agora, eu não quero entrar nessa seara, Presidente Max Russi. Então, eu quero pedir que o meu voto... Eu quero me abster aqui do meu voto, dessa moção de repúdio, e dizer que está aí uma briga que eu não quero entrar: bolsonaristas e lulistas. Acho que a gente tem muito mais

realmente a fazer. No que pesem o meu respeito e admiração pelo Deputado Cattani - e ele sabe disso -, mas eu não gostaria de entrar, quero que registre que me abstenho nessa votação.

Obrigado, Presidente.

O SR. PRESIDENTE (MAX RUSSI) - Continua em discussão, Deputado Botelho.

O SR. EDUARDO BOTELHO - Bom, eu acho realmente o que o Deputado Paulo está falando, estamos perdendo tempo com essa discussão, vamos encerrar essa discussão. Eu peço para os Deputados, vamos votar contra essa moção, realmente não é cabível nós fazermos moção contra opinião de deputado, nós estamos cerceando nós aqui dentro de emitirmos opiniões.

Então, eu peço a todos que... Eu sou até a favor que tenha uma forma de conferência no voto, eu também sou a favor, mas isso daí é uma discussão que tem que ficar na discussão pessoal de cada um. Então, vamos encerrar isso, Deputado Max, vamos votar contra, peço para os Deputados que votem contra essa moção e vamos fazer propostas aqui mais positivas. E que nós possamos construir e mostrar que este Parlamento tem propostas e tem ideias.

Obrigado.

O SR. PRESIDENTE (MAX RUSSI) - Eu quero, antes de fazer a votação, fazer também, parabenizar o Deputado João, realmente nós estivemos lá no Hospital de Câncer, o Deputado Paulo Araújo esteve lá, o Deputado Wilson Santos, o Deputado Dr. Gimenez, o João Batista, eu, estivemos lá. Os dez leitos da UTI pediátrica foram inaugurados, um sonho antigo, na época do Botelho ainda como presidente, esse recurso foi encaminhado com o apoio de todos os Deputados, os 3 milhões. Esses 3 milhões não chegaram ainda lá no Hospital de Câncer, mas acredito que está muito próximo desse recurso chegar lá, um recurso importante, uma UTI importante, que vai ajudar a salvar tantas crianças. O Deputado Wilson Santos esteve lá, inclusive, fez um belo discurso.

Então, a gente tem que fortalecer essa ação, foi uma ação importante que contou com o apoio da Assembleia Legislativa e de todos os seus parlamentares.

Para discutir ainda a moção de repúdio, o Deputado Wilson Santos.

O SR. WILSON SANTOS - Senhor Presidente, eu tenho todo o respeito pelo colega Deputado Gilberto Cattani, que é um Deputado que veio de setores populares do interior do estado. Mas eu quero aqui deixar o meu testemunho em relação à vida da professora Rosa Neide. Professorinha do interiorzinho de Mato Grosso, lá de Arenápolis, lá de Nova Marilândia, de Diamantino, “sem parentes importantes e vindo do interior”, assim canta Belchior, enquadra perfeitamente nela. Nem ela imaginava que um dia sairia lá do chão da escola, como a professorinha, e fosse secretária de Estado de Educação e deputada federal.

Então, Deputado Cattani, eu vou dar o meu voto contrário a sua proposição. Eu respeito o seu direito de propor nesta Casa, mas vou dar... porque eu conheço a Rosa Neide, lutadora, guerreira. Se o senhor ouvir *A Voz do Brasil*, ela é a parlamentar do Centro-Oeste que mais utiliza a tribuna da Câmara Federal. É impressionante! Todos os dias eu ouço a Rosa Neide n’*A Voz do Brasil*, trabalhadora, decente, representa bem a mulher brasileira.

E eu já vi algumas pesquisas aí, vai ser reeleita com certa facilidade, vai ter mais voto do que quando foi eleita. Então, eu quero pedir desculpas a Vossa Excelência, mas o senhor dessa vez não vai poder contar com o meu voto.

O SR. PRESIDENTE (MAX RUSSI) - Continua em discussão. Para discutir, Deputado... Tem o Claudinei e o Cattani. Cattani, quer falar primeiro que o Claudinei?

Deputado Cattani, depois o Deputado Claudinei.

O SR. GILBERTO CATTANI - Agradeço muito ao Deputado Wilson Santos pelas palavras de uma maneira que realmente deve ser a discussão. A discussão deve ser isso mesmo, eu não ia nem falar nada, não ia nem responder nenhum comentário. Lá na roça, quando um animal tem

uma bicheira, tem um produto chamado mata-bicheira (Lepecid)... Quando a gente o passa, os animais se sentem mal ali e começam a se retorcer, é sempre assim quando você usa esse produto, isso é natural. E é um exemplo só, não estou aqui comparando com nada, só dando um exemplo. Quando o senhor fala, Wilson Santos, dessa maneira, é um direito seu e um direito meu como parlamentar.

Eu só queria esclarecer uma coisa, senhor Presidente: a moção de repúdio é pela fala da deputada, a moção de repúdio não é um repúdio à deputada. O senhor poderia, por favor, exaltar essa parte da moção, que é pela fala da deputada.

Muito obrigado.

É uma questão de interpretação simples, mas a gente precisa explicar, até para professores.

O SR. PRESIDENTE (MAX RUSSI) - Vou fazer a leitura novamente aqui.

"A Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso, por seus membros e atendendo o requerimento do Deputado Gilberto Cattani, manifesta seu repúdio à fala da deputada federal Rosa Neide (PT-MT), que chama o presidente da República, Jair Messias Bolsonaro, de mentiroso quanto ao assunto do voto impresso e auditável."

Está lido.

Para uso da fala, Deputado Claudinei Lopes.

O SR. DELEGADO CLAUDINEI - Senhor Presidente, praticamente o Deputado Cattani esclareceu também o que eu iria falar. Pelo o que eu entendi, a moção de repúdio apresentada pelo Deputado Gilberto Cattani é em relação à fala que foi feita pela deputada federal ao nosso presidente Bolsonaro, a forma desrespeitosa e ofensiva, porque ela usou palavras como mentiroso; parece, acho que louco também.

Então, aqui eu não estou discutindo trabalho passado da deputada, porque até então, na verdade, nem conhecia o trabalho dela, assim de perto aqui no Estado de Mato Grosso, seja pela educação, como secretária de educação; realmente a gente estava na lá na Polícia Civil, acabava não se envolvendo, não acompanhava muito a atuação de cargos políticos e a política.

Eu também respeito a deputada, já estive com ela por duas vezes aqui, em Cuiabá, no gabinete dela, onde ela me recebeu *super* bem, a gente foi levar algumas demandas para ela. Então, todo o meu respeito à deputada, mas é a forma realmente que às vezes ela se expressou.

Quantas vezes aqui nas minhas falas, eu também tenho vontade de extrapolar? A atuação do governador mesmo, com relação à segurança pública, à saúde, a gente tem vontade de esculachar, às vezes, o governador.

O ex-presidente Lula também, quantas vezes a gente tem que segurar para não chamar de palavras ofensivas o ex-presidente Lula?

Então, é a forma como ela se expressou que está sendo aqui apreciada nessa moção de repúdio, e é por isso que eu voto favorável à moção, devido à forma como ela se expressou contra o presidente Bolsonaro. Porque mesmo a gente tendo nossa função de parlamentar estadual, parlamentar federal, tendo essa possibilidade de falar o que pensamos, às vezes, até extrapolar em plenário, eu acho que a gente tem que manter o respeito, principalmente contra o presidente da República.

Então, é isso, Presidente.

Obrigado.

O SR. PRESIDENTE (MAX RUSSI) - Continua em discussão. Para discutir, Deputado Xuxu Dal Molin.

Antes do Deputado Xuxu Dal Molin, eu quero cumprimentar o Diosdete Gomes Pinheiro, vereador de Arenápolis; o Emerson Cunha, vereador de Arenápolis; também o Éderson

Figueiredo, prefeito de Arenápolis; e também o Edilson Francisco Maia, presidente do MDB de Arenápolis. Obrigado pela presença de vocês, sejam muito bem-vindos à Casa do povo mato-grossense.

Agora, para o uso da fala, Deputado Xuxu Dal Molin.

O SR. XUXU DAL MOLIN - Presidente Max, é mais para amenizar tudo isso, acho que quando uma matéria, quando uma fala é mal interpretada começa a gerar muito debate desnecessário em cima de tudo isso. Ouvindo o Deputado Cattani, está bem claro isso, é uma questão pontual, apenas de uma fala.

Com relação ao voto impresso, auditável, eu acho que nós não deveríamos estar nem mais discutindo isso, é algo simples, não vai mudar as eleições, o povo só quer mais transparência. Então, não tem que ficar aqui sendo contra.

O triste é ver, Presidente Max, escutar ministro do STF fazendo *lobby* contra o que o que o Parlamento quer discutir com a população, que muitos querem apoiar, como eu.

Então, eu não estou aqui para polemizar, eu só queria aqui deixar bem claro que há pessoas que querem confundir tudo isso.

Todo o meu respeito à deputada Rosa Neide, foi uma expressão dela e não pegou bem, como outras expressões agora começam a não pegar bem. Nós ficamos só com "mimimi" e não produzimos o que estado precisa.

Então, só queria pedir a todos os Deputados: vamos nos ater mais às questões, de fato, que vão resultar em trabalhos; e respeitar cada um, o Deputado Cattani só quis pontuar uma questão de uma fala, apenas isso.

E eu encerro aqui, Max, eu estou aqui com um *post* do Deputado Lúdio aqui, ele afirma que o latifúndio do agronegócio enriquece cada vez mais na produção de *commodity* à base de veneno e desmatamento, sem pagar nenhum real de imposto. Qual o cidadão no Brasil, principalmente em Mato Grosso - que paga mais ainda -, não paga imposto? Aqui nós temos Fethab, Funrural, ITR, IRPJ, ICMS, PIS, Cofins, FGTS e mais um monte de coisas.

Quando uma pessoa que produz leite, Max, acorda, a primeira coisa é ligar a luz para ir lá tirar o leite da vaca, nós pagamos uma das maiores contas de luz do país. Para ele transportar esse leite, ele tem que gastar o diesel, eu estou citando aqui, o produtor de leite que é pequeno e médio, nós pagamos o maior ICMS, um dos maiores ICMS de custo de diesel do país. Todo mundo paga imposto, e quanto maior o produtor mais gasta imposto, mais paga a conta, inclusive os salários, dos deputados, de todo o mundo que está aí.

Então, gente, vamos parar de fazer esse tipo de postagem, confundir, falar que MST produz alimento... (TEMPO ESGOTADO)

O SR. PRESIDENTE (MAX RUSSI) - Para o uso da fala, Deputado Thiago Silva. É o último inscrito, vou encerrar as inscrições.

O SR. THIAGO SILVA - Senhor Presidente, eu quero aqui pontuar também, não ia entrar nesse debate, acho que tem coisa mais importante para a gente debater no Estado de Mato Grosso, o estado tem várias precariedades. Acho que a Assembleia Legislativa não tem que entrar nessa discussão ideológica de direita e esquerda. Todo mundo está vendo aí, o Brasil, que essa discussão não está levando a lugar nenhum.

Então, eu aqui quero defender e pedir para colegas parlamentares, com todo o respeito, quem é da esquerda, quem é da direita, acho que o Brasil neste momento precisa de equilíbrio, não ficar nessa discussão que está acontecendo aí, e está deixando de debater os problemas do Estado, do Brasil, para ficar discutindo apenas questão ideológica.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (MAX RUSSI) - Em votação a moção de repúdio do Deputado Gilberto Cattani. Os Deputados favoráveis permaneçam como estão, os contrários se manifestem.

Deputado Botelho, conte os votos fazendo o favor. (PAUSA) Teve duas manifestações aqui. (PAUSA) Deputado Paulo Araújo, contra; Deputado Avallone, também contra; e teve abstenção... (PAUSA)

Com dez votos... Faissal se absteve também. Então, dez votos contra e sete favoráveis, foi rejeitada a moção.

Deputado Elizeu Nascimento, registra-se abstenção também. Mais alguém quer registrar? Certo os votos aí, Zé? São onze votos contrários, com dois votos... teve dois votos, três favoráveis.

Vamos à votação dos projetos de lei.

Em 1ª discussão, Projeto de Lei Complementar nº 34/2021, Mensagem nº 124/2021, que altera, acrescenta, revoga dispositivo da Lei Complementar nº 38, de 28 de novembro de 1995, que dispõe sobre o Código Estadual de Meio Ambiente e dá outras providências. O parecer é favorável da Comissão Especial.

O Sr. Lúdio Cabral - Só pedir vista, Presidente.

O SR. PRESIDENTE (MAX RUSSI) - Pedido de vista concedida ao Deputado Lúdio Cabral, e quero pedir vista compartilhada do projeto.

O Sr. Eduardo Botelho - Eu também quero, Deputado, vista compartilhada.

O SR. PRESIDENTE (MAX RUSSI) - Deputado Botelho, vista compartilhada; Deputado Avallone, vista compartilhada; Deputado Ulysses Moraes, vista compartilhada; Deputado Faissal Calil, vista compartilhada.

Anotou tudo, Zé, registrou todas as vistas? Registra aí: Botelho, Avallone, Faissal, Ulysses, Max, Lúdio, Valdir Barranco e Xuxu Dal Molin, todos os pedidos...

Xuxu, foi pedido vista nesse projeto, vista para você também.

Pelo número grande de Deputados, eu vou conceder cinco dias de vista.

Em 2ª discussão, Projeto de Lei Complementar nº 32/2021, da Procuradoria-Geral de Justiça, que altera a Lei Complementar nº 416, de 22 de dezembro de 2010, que institui a Lei Orgânica e o Estatuto do Ministério Público de Mato Grosso. O parecer é favorável da Comissão de Constituição, Justiça e Redação.

João, você pediu vista no outro, João? ...Vai falar?

Em discussão, Deputado João Batista. Para discutir, Deputado João Batista, ativa o som, João.

O SR. JOÃO BATISTA DO SINDSPEN - Presidente, eu realmente pedi vista, eu pedi vista da outra vez lá, e fizemos uma análise. Eu só quero repetir o que eu falei da primeira vez: eu não consigo compreender quando diz que a 173 e a 186 não permitem que o Poder Público tenha agora aumento na sua folha de pagamento, na despesa com pessoal, mas o Ministério Público pode.

E, na verdade, ainda que transformação de cargo, mas vai criar despesa, então é isso que eu não consigo entender, uma hora não pode para o Executivo, por exemplo, que necessita de aumento do efetivo da segurança pública, estamos aí, em dias de perder milhares de policiais militares que vão para a reserva, policiais civis que vão se aposentar, policiais penais, que nós tínhamos um concurso em andamento que não pode chamar, o pessoal da Politec, socioeducativo, mas para o Ministério Público é legal, a 173 e a 186 não impedem. Então, eu queria deixar aqui essa minha dúvida com relação a poder ou a não poder aumentar despesa com pessoal.

Obrigado, Presidente.

O Sr. Carlos Avallone - Presidente, pela ordem.

O SR. PRESIDENTE (MAX RUSSI) - Continua em discussão, né, João? Continua em discussão? Eu quero só...

Para discutir, Deputado Carlos Avallone; depois, Deputado Wilson Santos.

O SR. CARLOS AVALLONE - Na realidade, Deputado, o Deputado Paulo Araújo tinha pedido uma inversão de pauta para os projetos da previdência ali, que as aposentadas estão aqui aguardando, eu queria só ver se é possível manter a questão de aproveitar aí e mudar a ordem de votação.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (MAX RUSSI) - Deputado Wilson Santos.

O SR. WILSON SANTOS - Senhor Presidente, só para explicar ao colega Deputado João Batista.

João, você está correto, João. A Lei Complementar Federal nº 173 proíbe aumento de despesas com salários e encargos sociais. O que está acontecendo é que o Ministério Público Estadual não vai aumentar... Ele está anulando três cargos de promotor substituto e permitindo a contratação de 16 técnicos, e o valor é quase igual, um pouquinho a menos, então, não há aumento de despesa com salários nem encargos sociais.

É isso aí, senhor Presidente.

O SR. PRESIDENTE (MAX RUSSI) - Obrigado, Deputado Wilson Santos.

Continua em discussão. Em votação. Os Deputados favoráveis permaneçam como estão, os contrários se manifestem (PAUSA) Aprovado. Vai ao expediente.

Pedindo o entendimento de todos os Deputados, porque querem a inversão para votar o projeto da previdência, mas nós não podemos votar na mesma sessão que foi votada a dispensa de pauta. Eu vou encerrar esta sessão e vou reabrir em cinco minutos, aí a gente... Eu vou pedir para os Deputados abrirem o tema livre, dispensarem o tema livre para que nós possamos fazer a votação do projeto da previdência.

SSL ALMT
Secretaria de Serviços Legislativos
Assembleia Legislativa

EXPLICAÇÃO PESSOAL

(NÃO HOUVE EXPLICAÇÃO PESSOAL)

ENCERRAMENTO DA SESSÃO

O SR. PRESIDENTE (MAX RUSSI) - Então, em nome de Deus e da democracia, declaro encerrada a presente sessão. (LEVANTA-SE A SESSÃO)

(**PARTICIPARAM DA SESSÃO OS SEGUINTES SRS. DEPUTADOS:** BLOCO ASSEMBLEIA FORTE**:** EDUARDO BOTELHO, ULYSSES MORAES, DR. JOÃO, DILMAR DAL BOSCO, SEBASTIÃO REZENDE, NININHO, XUXU DAL MOLIN, ROMOALDO JÚNIOR, DR. GIMENEZ, PAULO ARAÚJO, CARLOS AVALLONE, THIAGO SILVA E WILSON SANTOS. BLOCO RESISTÊNCIA DEMOCRÁTICA: VALDIR BARRANCO, PROFESSOR ALLAN KARDEC, JOÃO BATISTA DO SINDSPEN, DELEGADO CLAUDINEI E LÚDIO CABRAL. BLOCO PARLAMENTARES UNIDOS: FAISSAL, MAX RUSSI, ELIZEU NASCIMENTO, DR. EUGÊNIO E GILBERTO CATTANI. **DEIXOU DE COMPARECER O SR. DEPUTADO**: VALMIR MORETTO.)

Revisão: Célia de Almeida Pestana;
Ivone Borges de Aguiar Argüelio.